

JORNAL "O ESTADO"
TAXA FACA
1972

O ESTADO

Florianópolis, Quinta-feira, 23 de Novembro de 1972 — Ano 58 — No. 17.048 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 0,50

PRAIAS SÓ A PARTIR DO DIA 30 — Segundo o professor Seixas Netto, os florianopolitanos só poderão ir às praias a partir do próximo dia 30, quando então a temperatura oscilará entre 28 a 38 graus centígrados, com tempo estável. Informou o professor que em 18 dias deste mês choveu durante 116 horas e 30 minutos, equivalendo em média a 6 horas e 46 minutos de chuva por dia.

TEMPO — Frente fria: em curso. Pressão atmosférica média: 1009,1 milibares. Temperatura média: 23,1 graus centígrados. Umidade de relativa média: 87,3%. Estado médio do céu: encoberto, com claros no período. Instabilidades passageiras. Previsão: A. Seixas Netto.

Lanusse acha que a volta de Peron foi vitória histórica

Em sua primeira declaração pública quanto à volta de Peron a Argentina o Presidente Alejandro Lanusse elogiou o comportamento pacífico da população ao receber o ex-ditador e descreveu o acontecimento como uma "vitória histórica". O País acaba de viver acontecimentos que até há bem pouco tempo pareciam impossíveis — disse. Lanusse disse que "em nenhuma circunstância" apresentaria sua própria candidatura às eleições de março, o que é considerada como a mais categórica declaração neste sentido. Nas proximidades da residência de Peron cerca de 100 pessoas foram detidas ontem à tarde, nos primeiros choques registrados até agora entre manifestantes e policiais. Os manifestantes tentavam aproximar do chalé onde Peron e sua esposa estão desde sábado. (Página 2).



Deputado diz que Arena tem culpa por derrota

Para o Deputado Henrique Córdova (Arena) o seu Partido é o maior culpado pela derrota eleitoral sofrida nos principais municípios do Estado, não podendo o Governo ser responsabilizado pelo insucesso arenista. Diz ele que a Arena não quis acreditar no Projeto Catarinense de Desenvolvimento, o que ocorreu por culpa das lideranças da agremiação (Página 8).

Festival da Ilha começa hoje à noite

Às 20h30min, no palco do Teatro Álvaro de Carvalho, terá início o II Festival da Ilha de Santa Catarina, com a apresentação de 18 músicas, das quais serão classificadas apenas cinco. Segundo seus promotores, o II FISC deverá obter um sucesso bem maior que o primeiro, realizado ano passado, pois as músicas inscritas este ano possuem nível bem mais elevado que aquelas. A bilheteria do TAC abre às 16 horas. Preço: Cr\$ 3,00 (Página 8).

Rademaker vai até Joinville

Página 7.

No recreio, bem junto do esgoto

Na Escola Reunida da Procasa as 55 crianças que a frequentam não têm aulas nos dias de chuva e, nos dias de sol, ficam sem pátio para o recreio. Acontece que uma ruptura nas tubulações do esgoto sanitário do bairro — exatamente no local onde costumavam recrear — não só lhes tolheu o direito de fazer suas necessidades fisiológicas, mas também lhes obriga a permanecer em sala. A Prefeitura de São José já sabe disso e continua na mesma. Só o novo Prefeito pode solucionar o problema, talvez tarde demais. (Página 8).

A Jornada Médica

Uma palestra do Dr. Orlando Schroeder sobre o tema "O Hospital e a Comunidade" marcou ontem a abertura da II Jornada Médica do Hospital Celso Ramos. A conferência foi precedida de breve relatório das atividades do Hospital dos Servidores apresentado pelo atual diretor Alfredo Jorge Daura. O ato foi prestigiado pelo Secretário da Saúde e o conclave prossegue até domingo (Página 8).

Rejeitada a revogação do decreto 477

Foi rejeitada a revogação do decreto-lei 477, que define infrações disciplinares praticadas por professores, alunos, funcionários ou empregados de estabelecimentos de ensino público e particular. Relatando a proposição, de autoria do líder Pedrosa Horta, o deputado Oceano Carleial (Arena-AL), frisou, na Comissão de Educação e Cultura, "que esse decreto, nas suas disposições punitivas, tem tido um caráter mais preventivo porque permanece até agora como uma espécie de letra morta e que em raríssimas ocasiões tem sido invocado". O Parlamentar destacou ainda que o MEC tem posto uma cautela muito sensata na sua aplicação e execução.



Enquanto os escolares brincam de roda, o esgoto borbulha ao redor.

Fim do Torneio da Integração

Acabou a novela do Torneio da Integração. Reconhecendo o fracasso, representantes do Atlético Paranaense e do Colorado reuniram-se ontem, em Curitiba, com a Federação Paranaense de Futebol, decidindo pela sua extinção. Em contra-partida, ficou instituído um quadrangular, a ser iniciado sábado, reunindo as duas agremiações paranaenses, Avaí e Figueirense de Florianópolis.

O certame será iniciado sábado, em Curitiba, devendo encerrar-se na próxima quinta-feira, com dois jogos em Florianópolis. De Santa Catarina, ninguém participou da reunião, tendo o presidente José Elias Giuliari, da FCF, apenas mantido contato telefônico com a entidade do Paraná. (Página 8 do II).

CONVITE

O Governador Colombo Salles convida o povo e as autoridades para o "TE DEUM" solene que fará realizar hoje, dia 23 de novembro, às 19 horas na Catedral Metropolitana, pela passagem do DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS.

Campeonato Nacional

Página 7 do II.

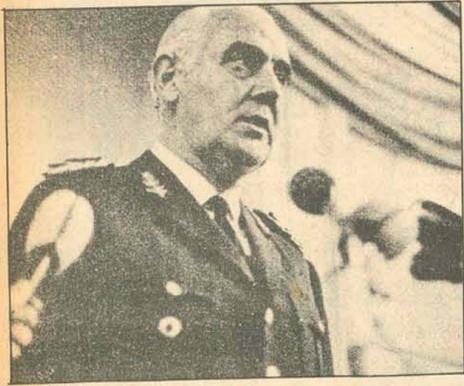
DESMENTIDO

A Companhia Brasileira de Dragagem, por seu procurador, Engenheiro Residente, abaixo assinado, declara a improcedência das informações constantes de artigo ontem publicado neste jornal, sob o título "Problemas atrasam o aterro", por terem sido prestadas por elemento não credenciado e em completa desobediência às prescrições contratuais e normas da Companhia.

Florianópolis, 22 de Novembro de 1972.
(a) ENG. ARNO SPECHT
Coordenador — CBD

Lanusse: chegada de Peron é positiva

O presidente Alejandro Lanusse acha positivo o retorno de Peron e declara que não pleiteia a reeleição.



O presidente Alejandro Lanusse qualificou de "muito positivo" o retorno de Juan Domingo Peron a Argentina, em sua primeira declaração pública relacionada com o fato. "O país — disse Lanusse — acaba de viver acontecimentos que até bem pouco tempo pareciam impossíveis. O povo tem sido o artífice deste reconfortante exemplo de sensateza, responsabilidade e civismo". Lanusse elogiou o comportamento pacífico da população ao receber Peron e declarou o acontecimento como uma "vitória histórica".

Quando Presidente da República — manifestou Lanusse — um momento de muita emoção pelo fato de haver sido o Exército, a Marinha e a Força Aérea no Governo, em fim, as instituições que combateram interpretaram durante vinte meses os sentimentos do povo argentino em direção ao retorno de Peron.

Quando esta declaração o Presidente argentino referiu-se ao país, ele afirmou que há vinte meses depois o Governo do presidente Roberto M. Levingston, coincidindo na presidência, sua troca marcou o começo de um processo de institucionalização que deverá culminar com as eleições de março próximo, sete anos de regime militar.

Lanusse disse a jornalistas que "em nenhuma circunstância" apresentará a própria candidatura para as eleições presidenciais.

Quando esta declaração o Presidente argentino referiu-se ao país, ele afirmou que há vinte meses depois o Governo do presidente Roberto M. Levingston, coincidindo na presidência, sua troca marcou o começo de um processo de institucionalização que deverá culminar com as eleições de março próximo, sete anos de regime militar.

Lanusse disse a jornalistas que "em nenhuma circunstância" apresentará a própria candidatura para as eleições presidenciais.

Portuguesa acusa russos de comprar os guerrilheiros

Segundo autoridades do Exército português a Frente Libertação de Moçambique — Frelimo — utiliza pela segunda vez os foguetes de 122 milímetros de fabricação soviética. Um comunicado diz que os rebeldes atacaram recentemente a Base Aérea de Matundo, perto da capital provincial de Tete, e não conseguiram atingir nenhuma instalação ou aeronave da Base. Em 18 de outubro passado, os atacantes utilizaram também foguetes de 122 milímetros contra o Exército Português perto da fronteira com a Tanzânia.

Desde os últimos meses o Frelimo tem aumentado suas atividades na região de Tete e, segundo os portugueses, é uma tentativa de deter ou interferir os trabalhos do projeto Cabura Bassa, que prevê a construção de uma represa. Uma vez concluído este projeto e outros planos relacionados com o mesmo, ficaria alterado de forma efetiva o perfil econômico deste território português.

Tres milhões em greve deixam a Itália paralizada

Uns três milhões de operários participaram ontem na Itália de uma série de greves que afetaram a indústria pesada, as repartições públicas, os bancos, as escolas e os estabelecimentos agrícolas. Cem mil grevistas metalúrgicos realizaram uma manifestação na praça da Catedral de Milão, enquanto que outros desfilarão em Roma. A polícia manteve-se vigilante desde as ruas laterais, mas não foram registradas desordens. Os metalúrgicos, que somam 1.400.000 operários, declararam-se em greve de oito horas para pressionar a negociação de um novo contrato e para protestar contra a política salarial.

Mais de 300.000 empregados públicos iniciaram a terceira greve de 48 horas, exigindo um aumento automático de salário, sendo que os bancários também paralisaram suas atividades em diversas cidades. O aeroporto internacional em Roma também foi atingido pela greve, que causou graves transtornos aos que chegavam a Roma. Os aviões ficaram detidos e os passageiros tiveram que carregar suas próprias bagagens, esperar por várias horas em consequência da greve do pessoal da alfândega e saúde pública. Os funcionários da linha aérea Alitalia também aderiram ao movimento.

Nixon reabre os caminhos da China a todos americanos

O Presidente Nixon — que se encontra repousando em Camp David, Maryland — revogou, ontem, uma rígida proibição governamental, sobre a viagem de barcos e aviões estadunidenses a China Comunista. Segundo um porta-voz presidencial, "este é o primeiro passo ao estabelecimento de serviço aeronaval regular, para aquela nação comunista".

eleições de março, o que é considerada como a mais categórica declaração sua neste sentido até agora. Tanto Lanusse como Peron ficaram inabilitados para apresentar suas candidaturas em consequência da chamada "cláusula proscripiva" fixada pelo Governo em julho deste ano. Este dispositivo estabelecia que todo aspirante a cargos eletivos deviam residir no país a partir do dia 25 de agosto último e fixava a mesma data limite para que renunciasse os funcionários do atual Governo que pleiteavam suas candidaturas. Entretanto Lanusse não afastou ontem a possibilidade de que esta cláusula fosse reconsiderada através de uma petição apoiada pela totalidade dos partidos políticos.

OPOSIÇÃO A PERON
O órgão oficial do proscrito Partido Comunista disse ontem que a atual missão de Juan Domingo Peron "... é tratar de cortar o processo de radicalização das massas". O jornal comunista "Nossa Palavra", editado clandestinamente, diz que "...com acordo ou sem acordo, a linha comum das direitas é tratar de cortar o processo de radicalização das massas, sendo este o papel de Peron". O Partido Comunista foi o único que rejeitou segunda-feira um convite de Peron para uma reunião de mais de 30 agremiações políticas e sociais, alegando que "... seus objetivos são confusos e os convidados heterogêneos". O jornal acrescenta que "as massas sabem que a solução verdadeira está na unidade de ação pelas reivindicações, contra a fome, pelo sufocamento de reação, pela expulsão dos imperialistas e dos terra-tenentes, pelo novo poder, o poder da mudança, o poder que levará a cabo a revolução democrática, agrária e anti-imperialista".

VIOLENCIAS
Cerca de 100 pessoas foram detidas ontem à tarde nos primeiros choques registrados até agora entre manifestantes e policiais perto da residência do ex-presidente Juan Domingo Peron. Forças de Segurança integradas por uma companhia de gases lacrimogêneos e elementos da Polícia Montada atuaram energeticamente para dispersar centenas de manifestantes que tentavam aproximar-se do chalé onde reside Peron e sua esposa Isabel Martinez, desde o último sábado.

Os incidentes começaram quando os manifestantes tentaram romper o cordão de isolamento fixado pelas autoridades para evitar as manifestações próximas a casa do ex-presidente registradas no último fim de semana.

Zamora denuncia o comunismo

Ao advertir, ontem, os trabalhadores bolivianos para as consequências dos movimentos que realizam contra o governo, o Ministro do Interior, Cel. Mário Adett Zamora, denunciou o movimento sindical, de estar infiltrado por elementos da extrema esquerda, que pretendem levar o país ao socialismo.

Paralelamente, o Ministério das Informações, fazia idêntica denúncia e publicava uma relação de 200 nomes, de membros da extinta Assembléia do Povo e que estariam atuando no meio sindical, executando um plano de subversão denominado "Safrá Vermelha" e que incluía o assassinato de dezenas de altas personalidades bolivianas.

Enquanto isso, as principais organizações de trabalhadores da Bolívia, estão atentas às medidas governamentais, no que se relaciona com as reivindicações salariais e às acusações de atividades subversivas.

É grande a tensão imperante, na Bolívia, nas últimas horas, e apesar das ameaças das autoridades, as lideranças sindicais não se entenderam e, ainda que não tenham fixado uma data, devem emitir um manifesto que levará a uma greve geral.

Além de salários mais condizentes, as organizações sindicais reivindicam o retorno de líderes sindicais que se encontram no exílio, a liberdade de operários e dirigentes sindicais que se encontram presos e que o Governo enquadre os seus atos dentro das normas constitucionais, respeitando o foro sindical e permitindo aos dirigentes sindicais trabalharem com liberdade.

Os mineiros do Sul do país, manifestaram-se pela reorganização da Central Trabalhadora Boliviana, que era um centro ativo da extrema esquerda e extinta, pelo Governo, há um ano e por uma anistia geral e irrestrita, inclusive para o ex-secretário executivo do órgão, o dirigente sindical Juan Lechin Oquendo, atualmente no exílio.

EUA exigem armistício fiscalizado

Os Estados Unidos exigirão que cada país membro da Comissão Internacional de Controle formado para fiscalizar no território vietnamita a fiel obediência ao "cessar fogo" tenham cada um 1 250 observadores militares em terra no momento da celebração do armistício. Indonésia e Canadá são as Nações indicadas pelas EUA para fiscalizar o cumprimento do tratado de paz. Os norte-vietnamitas elegeram Polónia e Hungria como seus delegados na Comissão.

Um porta-voz do governo indonésio informou que o assessor presidencial Henry Kissinger mantém o General Suharto sempre informado sobre o progresso das negociações de paz.

De volta de Bruxelas, onde conferenciou com o presidente da Indonésia, Kissinger manteve ontem pela manhã, em Paris, "proveitosas entrevistas" com o delegado do governo sul-vietnamita, Pham Dang Lam, e com a Ministra de Relações Exteriores do Vietcong, Nguyen Thi Binh. O presidente remite divergência sobre alguns de seus pontos principais.

BOM-HUMOR
O assessor presidencial Henry Kissinger e o chefe da missão de Hanói, Le Duc Tho, começaram ontem o terceiro dia

consecutivo de negociações entre sorrisos e trocas de gentilezas. Ambos pareciam muito joviais e depois de uma reunião de três horas e meia — a menor de todas, desde a inauguração dos entendimentos, segunda-feira — fizeram questão de manter sobre o encontro a mesma cortina de mistério que cultivaram desde o início. Os negociadores da paz ostentaram os seus costumeiros sorrisos e habitual bom humor, mas nem mesmo o feroz assédio da imprensa conseguiu quebrar o único acordo até agora vigente entre as delegações: manter absoluto silêncio sobre as conversações e sobre qualquer tema vinculado aos entendimentos bilaterais entre os dois países.

Kissinger, Tho e seus assessores mais destacados continuam revendo alguns pontos divergentes do Acordo de Paz, cuja redação não parece satisfazer ao Vietnã do Sul. Quando anunciou a próxima assinatura do armistício, a 26 de outubro — no que se tornaria a maior estratégia eleitoral para o presidente Nixon — Kissinger declarou que necessitaria apenas de três ou quatro dias para levar a termo a sua missão. Mais tarde, porém, revelou que o presidente Nixon determinara a continuidade das conferências, "enquanto eles forem úteis".

FINANCIADORA BRADESCO S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos nossos acionistas que, por despacho do Banco Central do Brasil, de 13 do corrente, foi aprovado o processo de aumento do capital social desta empresa, de Cr\$ 67.200.000,00 para Cr\$ 78.400.000,00, lançado e ratificado nas Assembléias Gerais Extraordinárias de 19.6.72 e 3.10.72, emitindo 11.200.000 ações, todas nominativas, de Cr\$ 1,00 cada, metade de ordinárias e metade de preferenciais, subscritas integralmente.

Conforme ficou também deliberado na Assembléia Geral Extraordinária de 19.6.72, a integralização das ações subscritas deverá ser feita dentro de 30 (trinta) dias, após a aprovação oficial.

Convidamos, pois, os senhores acionistas para que procedam àquela integralização, referente às ações subscritas, até o dia 20.12.72, procurando as agências do Banco Brasileiro de Descontos SA.

São Paulo, 16 de novembro de 1972.
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO S.A. AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos nossos acionistas que, por despacho do Banco Central do Brasil, de 13 do corrente, foi aprovado o processo de aumento do capital social deste Banco, de Cr\$ 120.240.000,00 para Cr\$ 140.280.000,00, lançado na Assembléia Geral Extraordinária de 19.6.72 e ratificado na de 3.10.72, emitindo 20.040.000 ações, todas nominativas, de Cr\$ 1,00 cada, metade de ordinárias e metade de preferenciais, subscritas integralmente.

Conforme ficou também deliberado na Assembléia Geral Extraordinária de 19.6.72, a integralização das ações subscritas deverá ser feita dentro de 30 (trinta) dias, após, a aprovação oficial.

Convidamos, pois, os senhores acionistas para que procedam àquela integralização, referente às ações subscritas, até o dia 20.12.72, procurando, para isso, as agências do Banco Brasileiro de Descontos SA.

São Paulo, 16 de novembro de 1972
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

O ESTADO

JOALHERIA E ÓTICA ROBERTO MÜLLER



JÓIAS ALIANÇAS DE OURO SEM SOLDA, RELÓGIOS DE PULSO E ARTIGOS PARA PRESENTE. CARTÕES DE PRATA / GRAVURA, CONSERVADOS DE JÓIAS E RELÓGIOS. AVIAMENTOS DE RECEITAS DE ÓCULOS. ARMAÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS.

RUA TRAJANO 4-C - FLORIANÓPOLIS

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 006/72 - VENDA DE EQUIPAMENTO -

10. — AS CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A — CELESC, torna público que receberá em sua sede, à Rua José da Costa Moellmann, 129 — Florianópolis, SC, até às 17,30 (dezessete e trinta) horas do dia 28 de DEZEMBRO de 1972, propostas para a venda de Equipamento Eletromecânico, considerado inservível à Companhia, conforme discriminação abaixo:

UNID.	QUANT.	ESPECIFICAÇÃO	AVALIAÇÃO
Unid.	01 —	GERADOR GENERAL ELÉTRIC no. 6673929 Tipo AT1 750 KVA — 600 KW (contf - nua) 600 rpm — 400/230 V - 1.084 A — 50 Hz.....	Cr\$ 59.050,20

(CINQUENTA E NOVE MIL E CINQUENTA CRUZEIROS E VINTE CENTAVOS).

20. — O lance mínimo da oferta não poderá ser inferior ao da avaliação acima indicado, importando em desclassificação sumária, da ou das propostas que contrariarem a disposição presente.

30. — As propostas datilografadas e assinadas, deverão vir em envelopes fechados, e/ou, lacrados, endereçados à Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A — CELESC, constando na parte externa os seguintes dizeres: "Proposta que faz, para a Concorrência Pública no. 006/72 — Vencimento: 28.12.72, até às 17,30 horas".

40. — As propostas deverão conter obrigatoriamente:

- 4.1 — o prazo, improrrogável, da retirada do equipamento;
- 4.2 — o número de inscrição no C.G.C.M. Fazenda, Estadual e C.P.F. do Imposto de Renda;
- 4.2.1 — o no. do C.G.C.M. Fazenda e o no. da Inscrição Estadual, para as Pessoas Jurídicas;
- 4.3.2 — o no. do C.P.F. do Imposto de Renda, para as Pessoas Físicas.
- 4.3 — o endereço completo do proponente.

50. — As propostas serão abertas no dia imediato ao vencimento, às 9,00 (nove) horas, por uma Comissão da CELESC, e na presença dos interessados, encaminhadas para apreciação e finalmente, para decisão da Diretoria;

60. — Para fins de julgamento e adjudicação, será considerada a maior oferta;

70. — A proponente ganhadora, será notificada imediatamente da decisão da Diretoria, contanto-se o prazo de retirada, a partir dessa data;

80. — A retirada do equipamento, obedecido rigorosamente o prazo fixado nas propostas, será processada somente com a prévia apresentação, de comprovante de depósito junto à Tesouraria da CELESC, e efetuado pelo valor total da avaliação. Será cobrada a multa de 1% (hum por cento) ao mês, sobre o valor do equipamento vendido, por atraso na retirada do mesmo.

90. — É de inteira responsabilidade da proponente vencedora, todas as despesas de retirada e transporte do equipamento;

100. — A CELESC, se reserva ao direito de, atendendo as suas conveniências, deferir ou não a venda, de não considerar as propostas que não atendam as disposições presente, de anular ou cancelar a presente concorrência, casos em que não assistirá aos proponentes direito algum a qualquer reclamação ou indenização.

110. — A CELESC, exige a caução de 5% (cinco por cento), em moeda corrente; cheque visado à favor da CELESC, pagável na praça de Florianópolis; ou ordem de pagamento bancária, à favor da CELESC pagável em Florianópolis; Títulos da Dívida Pública e Ações da CELESC, a fim de garantir a execução do compromisso. A caução incidirá sobre a avaliação declarada no item 10. deste edital. O levantamento das cauções, das firmas não vencedoras, será procedido mediante solicitação, por escrito da interessada;

120. — Caso haja incidência de quaisquer tributos sobre a operação de venda pela CELESC, do equipamento objeto desta Concorrência, as despesas decorrentes serão de responsabilidade do adquirente;

130. — Os interessados, para exame do equipamento objeto desta Concorrência Pública, deverão se dirigir ao SETOR DA CELESC em JOAÇABA — SC, no horário de 8,00 (oito) às 11,00 (onze) horas e das 14,00 (quatorze) às 17,00 (dezessete) horas, de segunda a sexta-feira;

140. — Os casos omissos no presente edital, serão resolvidos pela Diretoria da CELESC.

Florianópolis, 14 de Novembro de 1972.
CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A.
Luiz Gomes
Diretor Executivo

"As empresas como as nações não prescindem de uma filosofia de vida.

Elas crescem e prosperam na razão direta do estrito cumprimento de suas obrigações para com a sociedade. Servir, na mais profunda acepção social de interesse público, é a norma de conduta que há de tornar grande o Banco Nacional de Minas Gerais." maio - 1944.

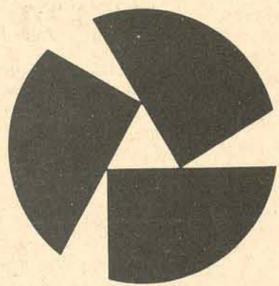
José de Magalhães Pinto
José de Magalhães Pinto - Fundador

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

comunica que,
em Assembléia Geral Extraordinária de seus Acionistas, realizada a 16 do corrente mês, de acordo com orientação das Autoridades Monetárias e obedecidos os preceitos legais, deliberou pela incorporação dos bancos

BANCO NACIONAL DE SÃO PAULO S. A.
BANCO SOTTO MAIOR S. A.
BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.
BANCO DE BRASÍLIA S. A.
BANCO NACIONAL DO TRIÂNGULO MINEIRO S. A.
BANCO NACIONAL DO ESPÍRITO SANTO S. A.

Com 229 agências em todo o país, capital de Cr\$ 190.400.000,00 e depósitos de Cr\$ 1.954.359.202,08*, o Banco mantém sua sede em Minas Gerais, Belo Horizonte, e passa a operar com o nome de



BANCO NACIONAL S. A.

CONSELHO DIRETOR

Presidente
Eduardo de Magalhães Pinto
Vice-Presidentes
Marcos de Magalhães Pinto
Francisco Farias
Antônio de Pádua Rocha Diniz
Fernando de Magalhães Pinto

DIRETORIA EXECUTIVA

Glower Raymundo de Souza Duarte
José Rangel de Almeida
Murillo Macêdo
Olair Zenir Leite
Genival de Almeida Santos
Germano de Brito Lyra

CONSELHO CONSULTIVO

Paulo Auler
Inar Dias de Figueiredo
José Wanderley Pires

CONSELHO FISCAL

Caetano de Vasconcellos
Alfredo Carneiro Santiago
Alberto Brochado
César Gonçalves de Souza
Hilton Ribeiro da Rocha

* Em 31.10.72

Cartas

RIO DO SUL

A Prefeitura iniciou as obras de melhoramento da avenida 7 de Setembro, remodelou um trecho apenas, como moderno sistema de iluminação e outras coisas mais. Isto antes das eleições. Agora que o movimento eleitoral encerrou-se, com um resultado não muito satisfatório para o Prefeito Arsenir Werner, as obras da avenida 7 foram paralisadas por completo, ficando apenas o pequeno trecho com características de avenida.

Um turista que chega a Rio do Sul, ao passar pela avenida 7, logo imagina que próximo do trecho remodelado deve morar o Prefeito ou uma autoridade muito importante. Sinceramente gostaria de ver a avenida 7 de Setembro toda concluída antes do final deste ano. Alfredo Schutzer — Rio do Sul.

"VASCO É O MAIOR"

Leitor assíduo deste conceituado jornal catarinense, repito assíduo (eventualmente daí por diante esporádico), tenho acompanhado suas opiniões esportivas, aliás flagrantemente "parciais". Refiro-me ao caso do Vasco da Gama, líder de sua classe, contra suas prováveis e despretensivas opiniões em contrário. Diz o prezado repórter que não sabe como o Vasco continua líder de seu grupo. Ignorando sua, crassa ignorância, pois de modo algum com isto uma completa ignorância em matéria de futebol. Pois esclareço, para seu governo, que nesta verdadeira missão que é o Campeonato Nacional, o Vasco é líder incontestado, porque no momento é um time regular, possuindo um senhor goleiro Andraus, considerado pelos críticos categorizados talvez o melhor arqueiro do Brasil. Satisfeito? Oscar Heissaca — Estreito.

R: O leitor sempre tem razão. O Vasco da Gama é realmente a melhor equipe do atual certame.

GURUPI - MARANHÃO

Nos lavadores maranhenses, esta é uma tradição numa colônia agrícola do Maranhão, onde já temos muito bem criados os peixes agarrados que por aqui passaram. Entretanto, no decorrer dos últimos 12 meses, estamos surpresos e apreensivos pelas constantes rondas pelo atual administrador, que deixando incheadas sem assistência técnica, as ser ele não reconheceu a utilidade e não possuiu qualidades de entender a política de desenvolvimento da região amazônica do nosso atual Presidente da República.

Para melhor entendimento deste clima existente, estamos enviando dois exemplares do jornal "Progresso", da nossa região, para os quais solicitamos de V.Sa. a compreensão no sentido de que seja também divulgado em seu prestigioso jornal O ESTADO, que tanto tem colaborado para o desenvolvimento da imprensa escrita brasileira. Colônia Agrícola Gurupi, Açailândia, Maranhão.

PAQUERA

A Polícia precisa tomar providências no sentido de acabar com aquele grupinho de cabeludos que fica estacionado todas as noites na rua Felipe Schmidt, aborrecendo as garotas que saem às 22 horas do Instituto Estadual de Educação. Já houve inclusive tentativa de agressão com uma colega minha. Antes, quando a Polícia Militar havia colocado uma equipe de soldados fazendo rondas todas as noites pelas principais ruas de Florianópolis, não havia muitos problemas. Agora, embora existindo uns guardas que fazem que não ligam, até de carros os verdadeiros marginais ficam cercando as moças. Espero que a nossa Polícia tome providências quanto a isto. Resely F. Macedo. Florianópolis.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — Florianópolis — Caixa Postal 139 — Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) — Endereço Telegráfico ESTADO — SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de novembro, 504 — 3o. andar — conjunto, 303; Caçador: Avenida Rio Branco, 465; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de novembro, 799. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S.Lara Ltda. — Avenida Almirante Barroso, 63 — conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S.Lara Ltda. — Avenida São João, 1333 — 4o. andar — conjunto 44; Curitiba: C.A. Marques — Praça Osório, 45 — 9o. andar — conjunto 907 — Edifício Ana Cristina; Porto Alegre: Propal — Propaganda Representações Ltda. — rua Coronel Vicente, 456. Preços: número avulso Cr\$ 0,50; assinatura anual Cr\$ 100,00.

O ESTADO não aceita para publicação colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marclio Medeiros, filho

Ação de Graças

Instituído e acatado pelos povos cristãos, o Dia de Ação de Graças assume, entre as datas assinaladas no calendário para o respeito internacional, uma grande significação. Falando, em princípio, aos profundos estímulos caracterizam as civilizações mais adiantadas, esse dia assim marcado à sensibilidade dos povos convida-os à elevação do pensamento ao altiplano ideal da Fraternidade, fundamento da solidariedade entre os homens, e cuja expressão não escapa até mesmo às correntes do pensamento positivista.

O Dia de Ação de Graças, ainda que se circunscrevesse, no seu significado, apenas às solicitações da fé religiosa, não seria destituído de sentido para a humanidade inteira, porque implica sempre um piedoso incitamento à meditação, acerca das origens e destinos de toda a criação. O sentimento da filiação divina é inato na alma do homem. A história de todos os povos da antiguidade, como das eras modernas, registra a presença de um culto generalizado, que, partindo da consciência moral do homem, se eleva, sublimado no reconhecimento geral a Algo que vive a vida universal e que explica a harmonia, a ordem, o ritmo do evoluir humano.

E a universalidade dessa emo-

ção superior induz a pensar numa causa primária de todas as cousas e numa inteligência do Universo.

É certo que a maneira pela qual esse culto a uma Divindade se expressa, variando no espaço e no tempo e, não raro, chegando a impressionantes formas do absurdo, terá levado muitos a repudiá-la e com ela as intenções que tentassem simbolizar. Mas, aprofundando mais a observação, ter-se-á que a linguagem utiliza símbolos diferentes para expressar mesmo objetos idênticos e que, por trás ou por baixo dessa diversíssima forma simbólica, há o que revela, através da multiplicidade das práticas, ritos e palavras, uma coerente unidade de princípios ideais, de que se pode orgulhar — tal a elevação espiritual que denunciam — as mais avançadas civilizações.

Houve certo critério da crítica racionalista atribuía essa identidade de pensamento ao efeito da identidade dos instintos e da superstição, inspiradores de crenças em divindades diversas. Todavia, a sublimidade das idéias e concepções, o esplendor desses pensamentos básicos de todo o edifício espiritual do mundo, tudo isso teria sido meramente o resultado natural de grotescas credulidades próprias de mentalidades selvagens?

Atualmente, a crença em Deus vale como patrimônio humano inalienável, até perante as conquistas da ciência e da técnica. Por isso, é salutar, para as almas que se debatem nas provas do crescimento mental e contribuem para a expansão da espiritualidade humana, o repouso neste dia, em que, suspendendo por instantes as atividades comuns, o crente se prostra e o descrente é convidado a render-se à Ação de Graças ao Senhor dos Mundos.

Aos simples e humildes é confortador acreditar que, a despeito de todos os sofrimentos, não estão excluídos de um esquema superior que preside a evolução universal e de que também são eles parte essencial. Nas horas de inquietações e desesperos, quais as que surpreendem a existência hodierna de todos os povos, não será evidentemente insensato procurar na esperança dum Justiça Divina as energias morais com que sejam vencidas as dores e perplexidades que atormentam a sociedade moderna.

E quando, apesar de tudo, vivemos num país maravilhosamente farto em possibilidades, é legítima a gratidão com que elevemos a Deus o pensamento. "É possível" — dizia a alquém certo filósofo cristão — "é possível que não esperes muito de Deus, mas é indubitável que Deus espera muito de ti..."

Segurança do trânsito

Vale referir, como providência bem justificada pelo interesse da segurança do trânsito, a insistência do DETRAN na fiscalização da indispensável prova de capacidade especial dos que dirigem veículos motorizados, nas estradas e nas vias públicas da cidade. A repetição de acidentes, não raro causados pela inabilidade dos motoristas sem condições legais para dirigir automóveis, não aconselha senão medidas como essa, acutelizadoras da segurança do trânsito geral.

Reservada, é claro, a maneira como esteja sendo executada, sem excessos e sem constrangimentos essa determinação das autoridades, não haverá como opor-se à ação dos guardas, que cumprem seus deveres ainda em favor do bem estar do público.

Aliás, numa cidade educada como é Florianópolis, tais providências encontram logo acolhida do meio e são facilitadas pela compreensão geral. No caso de que estamos tratando, os que conduzem veículos, munidos de documentos que lhes comprovam a habilitação legal e técnica, têm sido os primeiros a aplaudir a fiscalização, que, de resto, merece a mais ampla e espontânea colaboração.

Aludindo ao assunto, estamos persuadidos, é evidente, de que serão raros os casos de infração e tanto mais censuráveis precisamente por aberrarem, assim, do respeito generalizadamente guardado pela nossa gente para com qualquer dispositivo de lei ou regulamento. É que, na verdade, somente uma absoluta privação da consciência de deveres comunitários permitirá que alguém se aventure a rodar um automóvel através de movimentadas ruas e praças da cidade, sem que se ache para tanto não só munido dum documento que o identifique, como capaz de fazê-lo sem riscos para si e para outros, mas também da experiência imprescindível para que leve a bom termo o próprio arrojo.

Infelizmente, porém, essa hipótese não é tão invulgar — e não apenas em Santa Catarina, mas em todo o país,

como, ainda há pouco, o declarava o campeão internacional de automobilismo, o brasileiro Fittipaldi. Disse ele que não é sem apreensões que dirige automóveis nas estradas e nas do Rio e São Paulo — e isso porque lhe parece que há um grande descaso pela segurança, tanto dos que dirigem veículos, como dos que têm de defender-se dos abusos comuns, cometidos contra o regulamento do trânsito.

Já é tempo, sim, de citarmos uma alertada consciência a esse respeito, inspirada no espírito de uma participação esclarecida para a preservação da tranquilidade e do bem estar gerais. Daí, a colaboração que todos devemos, a fim de não embarçar a ação dos agentes da fiscalização, a serviço da observância estrita dos preceitos regulamentares da ordem, no trânsito das ruas e estradas.

Em que pese o incômodo de parar e exibir aos guardas a documentação pessoal do condutor, é isso uma exigência de que decorrem benéficos efeitos para a regularidade dos movimentos de público e para o desembaraço de maiores obstáculos ao tráfico livre e sem perigo. Aliás, os nossos audazes automobilistas que amem a vertigem das corridas e gostem de viver perigosamente não poderão isentar-se da obrigatoriedade, imposta a todos, da obtenção da carteira que os enquadre nas condições legais para dirigirem a seu gosto o automóvel. E a maneira de saber se o condutor possui ou não o seu diploma de habilitação perante o órgão regulador do trânsito público é solicitar-lhe que, onde e quando lhe seja solicitado, exiba a sua documentação.

Nada, pois, que justifique protestos ou críticas. Ao contrário, é caso para cooperação, visando às finalidades gerais e louváveis da vigilância exercida exatamente por aqueles a quem cabem as responsabilidades de fazer executar a lei.

Gustavo Neves

Trivial Variado

Marclio Medeiros, filho

Arena não admite culpas individuais

As reações dos mais ponderáveis setores do sistema majoritário em Santa Catarina, conhecidos os resultados das eleições, já estão se fazendo sentir e coincidem de uma forma positiva ao reconhecerem a necessidade imediata de se proceder a uma revisão em profundidade do seu comportamento político. Para alguns, como o Secretário Orlando Bértoli, o pleito apresentou surpresas, para usar uma linguagem mais sutil; para outros o que aconteceu foi uma lamentável derrota da Arena nos mais importantes municípios do Estado, dentro de uma linguagem mais realista. Mas, de qualquer forma, todos são unânimes em admitir que as eleições municipais causaram uma contundente decepção nos círculos arenistas, decepção que não pode ser aceita passivamente pelo comando situacionista no Estado. O sistema majoritário foi ferido em seus brios políticos a ponto de Santa Catarina ter sido considerada no País como a capital eleitoral do MDB. Isso, num Estado onde a Situação apresenta-se teoricamente forte, dispoendo de um Partido que absorveu as mais poderosas forças políticas regionais e possuindo um Governo eleito pela Arena.

Toda essa estrutura, que se presumia praticamente imbatível, terminou por falhar nos maiores centros urbanos do Estado. As causas do insucesso arenista estão sendo pesquisadas e até aqui já se apontou uma boa dezena delas. Não se pode, contudo, atribuir a nenhuma em particular a razão do crescimento do MDB. Em primeiro lugar porque é preciso reconhecer que a Oposição teve significativos méritos políticos nessa disputa; depois, porque as derrotas municipais da Arena resultaram de uma soma de equívocos e de erros aos quais não se deve atribuir responsabilidades individuais, mas sim responsabilidades coletivas. Ninguém dentro do sistema majoritário poderá apontar culpados pelo insucesso eleitoral sem estar apontando para si próprio, embora para uns a responsabilidade seja maior que para outros.

Diante disso, nada mais inoportuno e ocioso que se estar a garimpar culpas alheias nos restos das apurações. Agem melhor dentro da Arena aqueles que consideram os resultados do pleito como uma séria advertência da qual o Partido não poderá esquecer para o futuro. E é de extrema importância, tanto para a agremiação como para o Governo, que essa lição seja recebida com humildade. Por que somente a partir daí é que se poderão encontrar soluções globais para a política situacionista, a ponto de se definirem metas visando objetivamente a recuperar o terreno perdido.

O ponto de partida para qualquer tipo de ação nesse sentido deve ser fixado desde já — se não devera antes — através de um diálogo sem censuras entre todos os homens responsáveis que integram a cúpula do comando majoritário estadual. Teria que ser uma conversa franca e livre de paixões, na qual se analisassem friamente e com realismo as circunstâncias que levaram a Arena a deixar cair em mãos do MDB as principais Prefeituras do Estado. Da apreciação objetiva dos fatos e da soma das opiniões certamente poderá se encontrar a fórmula que aponte a Situação o caminho da recuperação política. De nada adiantarão meias medidas ou soluções paliativas. A retomada de posição situacionista — de cuja necessidade já há uma consciência generalizada — deverá ser acima de tudo definitiva para que não se perca no espaço e no tempo que nos separam das eleições de 1974. E como terá que ser uma revisão de ótica política só poderá ser observada por aqueles a quem compete encaminhá-la através das lentes da política.

CIDADE NUA

Seikichi Yonegura, fazendeiro de origem japonesa, radicado em Assaf, no Paraná, apesar dos seus 60 anos de idade jamais estivera em Florianópolis. Veio agora, pela primeira vez, e ficou encantado com a cidade. Mas achou simplesmente desconcertante uma Ilha como esta estar completamente deserta de árvores no seu núcleo urbano. Para demonstrar sua perplexidade, fez entrega a O ESTADO da importância de Cr\$ 100,00 para que a mesma seja destinada a uma campanha que estimule o plantio de árvores nas praças públicas e nos jardins (onde os houver) das residências.

TAXA RODOVIÁRIA

Os Secretários César Amim e Sérgio Uchoa, que foram participar da reunião dos Ministros Delfim Neto e Mário Andreazza com todos os titulares dos Transportes e Finanças dos Estados, voltam para Santa Catarina com uma novidade:

recursos da taxa rodoviária para o Programa de vias expressas — Progresses.

CELSONO COSTA

Antes mesmo de assumir na Assembléia a cadeira de deputado que irá vagar com a renúncia do Deputado Sady Marinho — eleito Prefeito de Xanxerê — o Sr. Celso Ivan da Costa tem o seu nome citado entre os que poderão figurar na nominata da futura Mesa Diretora daquela Casa, a ser eleita em 28 de fevereiro próximo. Da faixa ex-udenista o Sr. Celso Costa sempre foi um dos mais ágeis e respeitados líderes. Quando deputado, certa vez, acumulou as funções de 1o. Secretário da Assembléia e Secretário-Geral da Arena. Recolocado novamente na relação dos representantes do bloco ex-udenista, o seu nome aparece agora bem cotado — e aceito — mesmo entre os ex-pesedistas para eventualmente ocupar posições na Mesa.

Eleições no Morro do Baú

Não foi sem espanto que recebi a notificação do Juiz Eleitoral para presidir uma Mesa no Morro do Baú. (O Brasil, depois de um longo período de hibernação política, reabria o processo democrático. Isso foi em 1945, poucos meses depois da queda de Getúlio). Morro do Baú! Nunca ouvira falar de semelhante lugar. Onde ficaria? Consultei vários conhecidos. Ninguém havia estado lá. Um mapa de Itajaí mostrou-me um pontinho situado no extremo norte da carta geográfica do município. Soube que, depois de Ilhota, não havia estrada para veículo motorizado. Como chegar até lá com uma urna? Meus colegas do ex-Inco riam de mim, da minha inesperada desventura.

Eram três horas da madrugada quando parti. Para chegar ao Morro do Baú andei por montes e vales, vadeei rios, passei por caminhos nunca dantes trilhados pelo Homem (o homo urbanus). O carro levou-me até onde deu a estrada. Quando esta se acabou trasladei-me para uma carroça que já estava à minha espera. Daí para diante fomos sacolejando aos trancos e barrancos, por uma estrada pedregosa e esburacada. No antemã ouvi o despertar dos pássaros anunciando as primícias do dia. Do chão vinha um cheiro bom de terra orvalhada. "Falta muito para chegarmos?" — perguntei ao homem da boléia, um caboclo de chapéu quebrado na testa e um

cigarro de palha pendente dos lábios. "Uma hora", — respondeu-me.

E, como eu estranhasse o péssimo estado da estrada: "Este trecho ainda está bom. O pior vem aí: é na subida." Calei-me. Os primeiros raios de sol começavam a espancar a névoa que caíra de madrugada. Bandos de maitacas passavam por nós em revoada. Aqui e ali, escondendo-se no meio do mato, um casebre de pau-a-pique.

Em breve verifiquei que o meu condutor tinha razão. Quando começamos a subir o Morro do Baú eu tinha a impressão, a cada volta do caminho, que o nosso destino era o fundo da grota. Mais de uma vez a urna de madeira ameaçou escapular e rolar no precipício.

Latidos de cães anunciaram a nossa chegada. Eram sete horas. Estacionamos diante de uma casa de madeira, onde havia um grupo de pessoas nos esperando. Eram colonos de origem italiana e alemã. "Esta é a professora" — disse-me um deles, apresentando-me uma moça que fora designada pelo Juiz Eleitoral como minha secretária durante a votação. Instalamos a Mesa na casa de madeira, onde funcionava a escola. Às oito horas ponto dei início à votação. Naquele tempo cada eleitor tinha que assinar quatro vezes. Mas raro era aquele que sabia escrever o próprio nome. Uns porque eram analfabetos,

outros porque a mão trêmula e pesada se recusava a acompanhar os volteios da escrita. Foi quando me ocorreu uma idéia: escrever o nome de cada eleitor, em letra bem legível, e colocá-lo diante dele, para que o copiasse. E, para ajudar, ia ditando, letra por letra. Alguns, após garantirem a última letra do nome, sem suspenderem a mão do papel, perguntavam-me: "E agora, doutor, qual é a letra que vem?"

Impugnei dez votos. Motivo: os votantes não sabiam assinar. Era demais: naquele passo eu não conseguiria recolher todos os votos até às dez horas.

Ao meio dia fui almoçar na casa do chefe político da localidade. Uma mesa grande na cozinha ampla, tudo muito rústico, como não poderia deixar de ser em se tratando de colonos. Pensei, todavia, que a comida devia ser farta e saborosa. Enganei-me. Um feijão ralo, farinha de mandioca, um prato de batatas cozidas e picadinho com quiabo. Entre os filhos, o casal e o hóspede, se bem me lembro, éramos dez pessoas ao todo. A comida mal dava para cinco. Observei que os rapazes se defendiam no pirão de feijão preto. Os pratos eram de folha e comia-se com colheres de estanho. Não possuía sequer um pedaço de pano para servir de toalha. Comoveu-me a pobreza daquela gente. O que havia de escassez naquela mesa sobrava em hospitali-

dade. Gente boa, humilde, de santas virtudes. Gente que, quando morrer, vai para o céu.

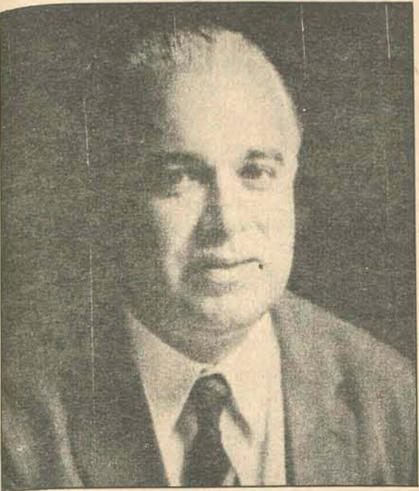
Finda a refeição, voltei à escola. Impugnei mais uns dez votos. Todos sob a alegação de se tratar de eleitores analfabetos.

Mais difícil do que tomar os votos, foi encerrar os trabalhos. A secretária que me havia sido designada pela Justiça Eleitoral (a professora) era também analfabeta. A redação da ata foi uma tragi-comédia. De acordo com as instruções, cabia à secretária escrevê-la. Comecei a ditar a ata, mencionando uma por uma as impugnações ocorridas. A moça, porém, escrevia tudo errado, obrigando-me a ditar letra por letra, e a fazer retificações e mais retificações. E, às vezes, a retificar as próprias retificações. Tudo isso era feito sob a luz de velas de sebo, pois não havia sequer um lâmpião, quando terminei a ata, olhei o relógio: era uma hora da madrugada. A carroça estava à minha espera. Cheguei em Itajaí às 6 da manhã.

Resultado da urna do Morro do Baú: número de votantes, 110; votos anulados: 20; Brigadeiro Eduardo Gomes — 5 votos; Marechal Gaspar Dutra — 85 votos.

Nereu Corrêa

Baianos trocam MDB pela Arena na posse



Magalhães: "o MDB arenista".

Contrariando a Lei Orgânica dos Partidos brasileiros, nove dos 25 prefeitos eleitos no último pleito, pelo MDB, na Bahia, passarão para a Arena no dia que tomarem posse. O anúncio foi feito pelo governador Antônio Carlos Magalhães, quando justificava que o partido situacionista não foi derrotado no seu Estado. Segundo o chefe do Executivo baiano, o adesismo ocorre em função de uma falha no próprio sistema, "já que normalmente estes candidatos teriam concorrido pela situação, mas como não encontraram legenda concorreram pelo MDB".

Salientou ainda o governador Antônio Carlos Magalhães

que os oito vereadores da oposição, em Salvador, cinco apoiam o Governo. Também no Legislativo baiano o apoio à situação é absoluto, afirmando o governador que não terá qualquer problema com os deputados estaduais.

Justificando a transferência de prefeitos eleitos pelo MDB para a Arena, salientou que "toda a imprensa tem salientado a existência, no MDB, de adesistas e ortodoxos; de autênticos e moderados", concluindo "que não será agora, para efeito de números a favor da oposição, que o adesismo irá desaparecer". Para ele, isto decorre de erro na estrutura político-partidária

Agraciado refuta honra ao mérito

Como protesto à decisão do IBC, que importará café africano para as indústrias de solúvel, o agricultor Olavo Ferraz, de São Paulo, negou-se a aceitar a medalha de Mérito da Agricultura 71/72, com que fora agraciado pela Confederação Nacional de Agricultura.

Disse o agricultor, que conta com quase 80 anos, 45 dos quais dedicados à cafeicultura, que "não adianta receber uma homenagem dessa monta, com uma medalha de ouro ou de brilhante que fosse, se estou vendo todos os meus colegas em situação de crise". Os cafeicultores brasileiros estão atravessando séria crise financeira, devido a diversos fatores que só servem para agravar cada vez mais a cafeicultura.

MAIS JUSTIÇA, MENOS DINHEIRO

Na sua opinião, o Governo está pensando em importar café africano apenas para não acabar com o confisco cambial e não perder a quota internacional. Salientou que a medida destruirá a cafeicultura brasileira, uma vez que o produto importado sairá mais barato; muito mais barato.

— O que precisamos realmente é de justiça; não é de dinheiro, muito menos de dinheiro emprestado, frisou Olavo Ferraz.

"Engenheiro do ano" vai para o PR.

No dia 11 de dezembro próximo, o governador Parigot de Souza, do Paraná, receberá em São Paulo o título de "engenheiro do ano", de 1972, que lhe foi outorgado pelo Instituto de Engenharia do Estado bandeirante. De acordo com a entidade, a honraria será concedida ao governador paranaense pela "sua efetiva colaboração prestada à Engenharia Nacional e pelo apoio que ofereceu à 7a. Convenção Nacional de Engenheiros, realizada em Curitiba no último mês de agosto".

No dia 11 de dezembro, quando se comemora o "dia do engenheiro", Parigot de Souza será saudado pelo professor Lucas Nogueira Garcês, presidente do Instituto, oportunidade que das suas mãos receberá o título. Instituído em 1963, "o engenheiro do ano" já foi conferido a Oscar Machado de Castro, Adriano Marchini, Luiz Cintra do Prado, Luciano Jacques de Moraes, Amaro Lanari Júnior, Lucas Nogueira Garcês, Mário Lopes Leão, Alberto Pereira de Castro e Eduardo Celestino Rodrigues.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

A empresa Carlo Erba do Brasil S.A. declara que o sr. HENRIQUE CESAR DE SOUZA, foi desligado de seu quadro funcional por apropriação indébita. Alerta ainda que o mesmo está de posse de duas procurações e que a partir desta data não se responsabiliza por qualquer ato praticado pelo referido senhor.

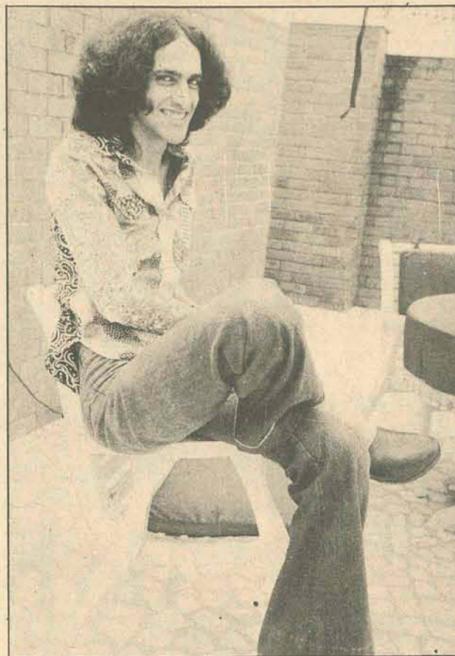
Senado cria outra comenda

Em Brasília, o Senado aprovou — contra os votos da bancada do MDB e de quatro arenistas — o projeto de decreto-legislativo que cria a Ordem do Congresso Nacional. Imediatamente, foi aprovada a redação final do decreto, que deverá ser publicado no Diário do Congresso, de hoje, já promulgado pela presidência do Senado.

De autoria do deputado Murilo Badaró, o projeto de decreto-legislativo sofreu forte crítica no Senado, por parte do MDB e de diversos senadores da Arena, quatro dos quais votaram contra. Na Comissão de Constituição e Justiça, teve voto contrário por unanimidade, sendo o impasse contornado pela "questão de ordem", levantada pelo senador José Augusto, sob a alegação de que o exame do assunto era privativo da mesa, já que criava um novo serviço.

Como justificativa, pois votou contra o projeto, o senador Daniel Krieger explicou que o fizera por "questão de princípio", pois o "regime republicano não é propício ao florescimento de comendas e também face à convicção de que essa concessão vai propiciar atritos e incompreensões que não favorecerão o Congresso, que já não é respeitado como deveria ser".

"Moreno" é a mais recente criação de Caetano Veloso



Caê: "Moreno chegou".

Nasceu ontem de manhã o filho de Caetano Veloso e Dedé, um menino com 51 cm de comprimento e 3,400 kg de peso, que deverá se chamar "Moreno", conforme o compositor já anunciou muitas vezes. Caetano cancelou

seu show no Rio — tinha estreado ontem no Teatro João Caetano e retornou ontem à noite a Salvador, para conhecer o garoto.

Caetano e Dedé comemoraram cinco anos de casamento no dia 20 deste mês e a família tinha feito previsões que, por causa dos compromissos artísticos, Caetano não estaria presente na hora do nascimento de seu filho. O bebê, aliás, nasceu pouco antes do tempo previsto, pois o prazo fixado pelos médicos era entre 26 de novembro e início de dezembro.

Antes do nascimento do bebê, Dedé teve um dia normal, indo na noite anterior ao Teatro Vila Velha, onde assistiu a estréia da peça "Quincas Berro D'água". Do teatro, Dedé voltou para casa um pouco depois da meia noite e nada fazia supor que a hora do parto estivesse tão próxima. No dia seguinte, ontem, ela começou a sentir as primeiras contrações e às 8 horas da manhã se internava no Hospital Português, de onde fez uma ligação para o Rio pedindo a uma tia que avisasse Caetano.

As 11h35min nasceu o bebê, de parto normal, e o médico Newton Barreira contou que ficou impressionado com a calma de Dedé.

A pediatra que ia cuidar da criança, Dea Cardoso, foi ontem ao hospital e foi logo proibindo que se deixasse os fotógrafos usarem "flash" ao fotografar o menino.

Dedé só viu seu filho na hora do parto e tornará a vê-lo somente hoje, pois é normal deixar a criança no berçário pelo menos 12 horas, ininterruptas. As duas avós estavam bastante emocionadas. Esse o sexto neto da mãe de Caetano, Dona Cano, e ela estava empolgada, repetindo "a orelhinha dele é tão bem-feitinha". E o segundo neto do sexo masculino. Dona Wangry Gadelha, mãe de Dedé, estava alegre também, porém mais controlada: afinal, é o seu terceiro neto.

Igreja mantém contrariedade ao aborto, mesmo sendo terapêutico

Em Porto Alegre, o cardeal Vicente Scherer afirmou que a Igreja mantém seus princípios fixos e inalterados contra o aborto, mesmo contra os chamados abortos "terapêuticos", porque se constitui na supressão da vida humana. Segundo o cardeal gaúcho, a legalização do aborto abriria a possibilidade para que também outros inocentes fossem exterminados, como doentes incuráveis, os loucos, os velhos e os imprestáveis, a exemplo do que "Hitler e seus barbarismos preconizavam sob a repulsa e as acusações de muitos daqueles que agora pedem o aborto legal".

Na entrevista coletiva que concedeu pouco antes do encerramento da assembleia geral de bispos e providenciais do Rio Grande do Sul, Dom Vicente Scherer absteve-se de falar sobre o planejamento familiar brasileiro, preferindo

deter-se na análise do encontro que reuniu 120 bispos, padres e religiosos gaúchos.

COMUNICAÇÕES SOCIAIS

Uma das metas prioritárias fixadas pela assembleia visa as comunicações sociais e propõe um melhor a maior aproveitamento desses meios para difusão do pensamento católico, com o objetivo de levar ao homem atual "uma mensagem que o sensibilize, que ele aceite e viva".

Indagado sobre o grande número de livros publicados a respeito da vida de Cristo, salientou o prelado que a vida moderna não resolve o problema do homem e que suas angústias e indagações o levam a procurar em Cristo uma orientação, embora existam diferentes interpretações nas publicações editadas.

Multipiso Soft
O lado macio do MULTIPISO

Troque a dureza da vida pelo Multipiso macio.

Revendedores exclusivos em Sta. Catarina:
HERMES MACEDO — MÓVEIS GERBER — COMERCIAL GERMANO RADKE

ALEGRE SUA VIDA OUVINDO RÁDIO

SUDENE EXERCÍCIO 69

Temos condições de salvar o seu incentivo fiscal do exercício de 1969 (ano base 68) aplicando os recursos em projetos em início de operação.

Tratar urgente com Banco Halles de Investimento — Telefone 22 0084, ou 22 0970 ou 22 0544 — Blumenau — SC.

RESPIRE. ABRIR UMA CADERNETA DE POUPANÇA BANESTADO TAMBÉM É MUITO FÁCIL.

(Ex CREDIMPAR)



Caderneta de Poupança Banestado



Garantida pelo Governo Federal através do BNH e pelo Conglomerado Financeiro do Banco do Estado do Paraná
Rua Monsenhor Celso, esq. c/ Mar. Deodoro - fone 22-8174 e 24-5011 - Curitiba/Pr.
Agências: Curitiba/Maringá/Londrina/Florianópolis e Rede do B.E.P.

ALUCINANTE OFERTA FRIGIDAIRE:

Opalas e centenas de refrigeradores e fogões Frigidaire!
Entre na Grande Corrida Frigidaire.

APROVADO PELO MINISTÉRIO DA FAZENDA - PROCESSO Nº 493880/72

Crescem as operações do BESC

O Departamento Financeiro do Banco do Estado de Santa Catarina informou ontem que o volume de depósitos do público daquela instituição teve um crescimento de 42% entre os meses de janeiro e outubro do corrente ano. Enquanto que em janeiro os depósitos somavam Cr\$ 69.705.000,00, em 31 de outubro elevavam-se a Cr\$ 98.677.000,00.

Os empréstimos à agropecuária, nesse mesmo período, registraram um aumento de 37%, à indústria de 45% e ao comércio 26%. Os financiamentos concedidos a outros setores elevaram-se em 13%.

Mesquita profere palestra

O Professor Ari Mesquita, Superintendente do BRDE em Santa Catarina, ao proferir conferência ontem à noite no Centro Sócio Econômico da UFSC sobre o Instituto Brasileiro de Assistência Gerencial à Pequena e Média Empresa de Santa Catarina, anunciou que a partir de janeiro terá início no Estado o programa de pós-graduação em Ciências Gerenciais Aplicadas. No próximo mês o IBAGESC fará uma seleção das primeiras cinco empresas que deverão acolher os técnicos recém-formados para a realização de trabalhos práticos. Os bolsistas, que também serão selecionados em dezembro, receberão salário de aproximadamente Cr\$ 1.500,00.

Explicou o professor Ari Mesquita que a criação do IBAGESC decorreu da política nacional do Ministério do Planejamento, surgida da "Necessidade de proporcionar à pequena e média empresa uma melhor assistência gerencial". Os órgãos federais financeiros concluíram que "não bastava apenas conceder recursos financeiros. É importante também que se assista às empresas gerencialmente para melhorar suas condições de administração dos meios humanos, materiais e financeiros".

Disse o conferencista que não é de se esperar que os gerentes-tradicionais sejam suficientes para suprir as necessidades que o setor empresarial tem de se expandir, acompanhando o desenvolvimento tecnológico.

Industriais do Sul se reúnem hoje: Curitiba

As Federações das Indústrias de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul reúnem-se hoje em Curitiba, examinando entre outros assuntos a questão de arrecadação da contribuição sindical. A motivação profissional dos empresários das pequenas e médias empresas, sua sobrevivência e fortalecimento através de medidas institucionais, controle da poluição ambiental e prevenção dos acidentes do trabalho também figuram na pauta do encontro.

Os representantes das três federações examinarão ainda a integração Sesc/Senai no ensino supletivo, a problemática do ICM sobre vendas do serviço de abastecimento e o auxílio que o Senai vem prestando nas obrigações educacionais dos empregadores, no que diz respeito à qualificação do trabalho.



Colombo: "Integração com participação".

Convênio favorece a pesca e a Saúde

O Governo do Estado firmou ontem quatro novos convênios que abrangem execução de metas nos setores da pesca e da saúde. Dois dos convênios foram celebrados entre a Secretaria da Saúde e a Sudesul, visando respectivamente efetuar o diagnóstico institucional do setor saúde no Estado e implantar um novo curso de Auxiliares de Estatística de Saúde. Os dois restantes foram celebrados entre o Governo, a Sudesul, a Sudepe, o BRDE e a Universidade Federal de Santa Catarina e objetivam a melhoria de recursos humanos no setor pesqueiro catarinense e a elaboração de um projeto de viabilidade técnico-econômica para o terminal pesqueiro de Itajaí. Os convênios totalizam a importância de Cr\$ 645.799,13. Ao ato de assinatura, além do Governador Colombo Salles e seus auxiliares diretos, estiveram presentes o Presidente da Sudesul, Sr. Paulo Afonso de Freitas Meiro, o Presidente do

BRDE, Sr. Ari Canguçu de Mesquita, o Presidente do Banco do Estado, Sr. Lauro Linhares, o Prefeito de Itajaí, Sr. Júlio César, o Reitor da UFSC, Professor Roberto Lacerda, o Presidente do Tribunal de Contas, Conselheiro Milton Cheren, e o representante da Sudepe, Sr. Aluísio Vieira Martins.

Na oportunidade usaram da palavra o Presidente da Sudesul e o Governador do Estado. "Ao assinarmos estes quatro acordos" - frisou o Sr. Colombo Salles - "tenho a certeza de que com a celebração destes atos estamos repartindo a prática da integração, integração com participação que já se tornou rotina em Santa Catarina: o Governo do Estado, com o Governo Federal, com o Município, com a Universidade e com a Empresa, somando esforços e somando recursos, unidos numa ação comum, a Ação Catarinense de Desenvolvimento".

Controle na venda dos entorpecentes evita os abusos

Entendendo que o uso indiscriminado de entorpecentes acarreta sérios problemas, de ordem moral, física ou mesmo psíquica, o Ministério da Saúde determinou, em todos os Estados, territórios e Distrito Federal, do Brasil, a criação de comissões de Fiscalização de Entorpecentes. A finalidade básica da determinação é orientar e disciplinar, em âmbito local, a aplicação de normas que controlem e fiscalizem substâncias entorpecentes ou que causem dependência física e psíquica.

Em Santa Catarina, a constituição do grupo está a cargo do delegado federal de Saúde da 11a. Região, Álvaro Carvalho, que designou para presidente o secretário Prisco Paraíso, da Saúde, sendo nomeado representante da SSP o médico Ernesto Giorno, chefe do Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional do Departamento Autônomo de Saúde Pública.

NORMAS

Dentro das normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde, a fiscalização dos medicamentos é feita através dos registros de receituários médicos, sendo os entorpecentes classificados nos Grupos I e II. Em 1971, foram efetuados 200 visitas a farmácias, para verificação de receituários, enquanto, este ano, o número aumentou para dois mil. Nestas visitas, foram apreendidas duas receitas falsas, que foram prontamente enviadas à Secretaria de Segurança e Informações, para servirem de peças ilustrativas de inquérito e posteriores investigações. Segundo as normas, a compra dos medicamentos controlados, dos Grupos I e II, dependem de visto na receita, através do Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional, que, desta forma, pode melhor controlar a venda e evitar os receituários falsos.

Segundo o médico Ernesto Giorno, chefe do SFEP, cinco inspetorias regionais foram instaladas em Santa Catarina, para fiscalizar os medicamentos controlados, localizadas em Tubarão, Joinville, Blumenau, Joaçaba e Chapecó, além de Florianópolis, onde está situado o órgão central da fiscalização, com um chefe e dois inspetores, subordinados ao DASP.

a rede particular de telex do bradesco é deste tamanho.

E você sabe o que isso quer dizer? Quer dizer que a garantia de bons serviços do Bradesco aumentou. As ordens de pagamento, transferências de numerário, cobranças, qualquer tipo de negócio pode ser efetuado imediatamente. Bagé-Manaus, Presidente Prudente-Belém, Ribeirão Preto-Salvador... Agora o Bradesco está aumentando mais a sua rede de telex. Para isso, encomendou mais 5 centrais que serão logo instaladas e vão formar a maior rede particular de telex do Brasil. Todinha a seu serviço.



BRADESCO
garantia de bons serviços

ROTEIRO DO VICE PRESIDENTE INCLUIU VISITA A EBRASA

Antecipando-se mesmo ao término da implantação definitiva do seu projeto a Ebrasa iniciou a sua produção em 1971 construindo e entregando os primeiros pesqueiros de aço em menos de um ano e chega aos 18 meses de operação com o início da construção em série de mais 24 embarcações de 22 a 31 metros de comprimento encomendados por indústrias de pesca do Brasil.

Ainda recentemente a EBRASA contratou a venda de 20 camaroneiros de aço com a Interpesca, o que representou a maior operação realizada no país entre uma empresa de pesca um único estaleiro nacional.

E agora, essa mesma empresa está ultimando as negociações para a realização da primeira exportação de barcos pesqueiros de aço do Brasil para os Estados Unidos.

Talvez essas razões, aliadas à capacidade de trabalho e à filosofia empresarial adotada, tenham colocado a EBRASA no roteiro da visita oficial do vice Presidente da República à Santa Catarina.

O Contra Almirante Augusto Hamann Rademaker Grunewald, acompanhado de comitiva integrada por deputados federais, vice-Governador do Estado, Cmte. da 5a. Região Militar, repre-

sentantes do Fundesc e outras autoridades, chegou ao estaleiro às 09:40 da manhã de um dia ensolarado.

Saudado pelas crianças do grupo escolar do bairro de Salseiros (Km 112 da BR-101), o vice-Presidente foi recepcionado pelos diretores Carlos Frederico da Cunha Teixeira, Noemi dos Santos Cruz e Almirante David Oliveira Coelho de Souza, representante do Conselho Fiscal e acionistas.

A seguir passou a visitar as instalações administrativas, onde o Dr. Noemi dos Santos Cruz, fez uma rápida exposição sobre as atividades e política de atuação da empresa.

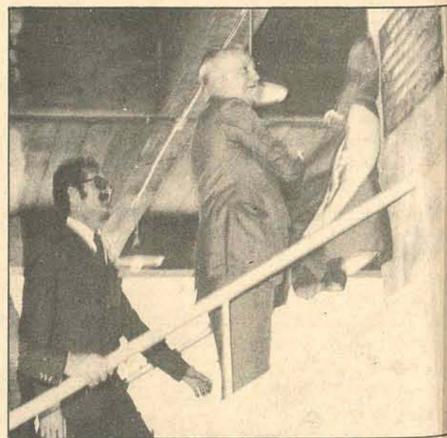
No pavilhão industrial, o vice-Presidente Rademaker acompanhou o batimento da quilha do barco 008 dos 20 encomendados pela Interpesca.

Ainda nesse pavilhão descerrou placa de bronze comemorativa à sua visita.

Sempre interessado nas informações prestadas e procurando esclarecimentos sobre os mais diferentes aspectos de influência a respeito da vida da empresa o vice-Presidente da República, manifestou-se profundamente satisfeito com o que lhe era dado observar, comentando: "O Governo sente-se no dever de prestigiar magníficos exemplos de trabalho como este".

A permanência do vice-Presidente da República prolongou-se até as 10:30, quando este se dirigiu, ainda acompanhado pela diretoria da EBRASA e convidados, para uma visita às instalações da Interpesca.

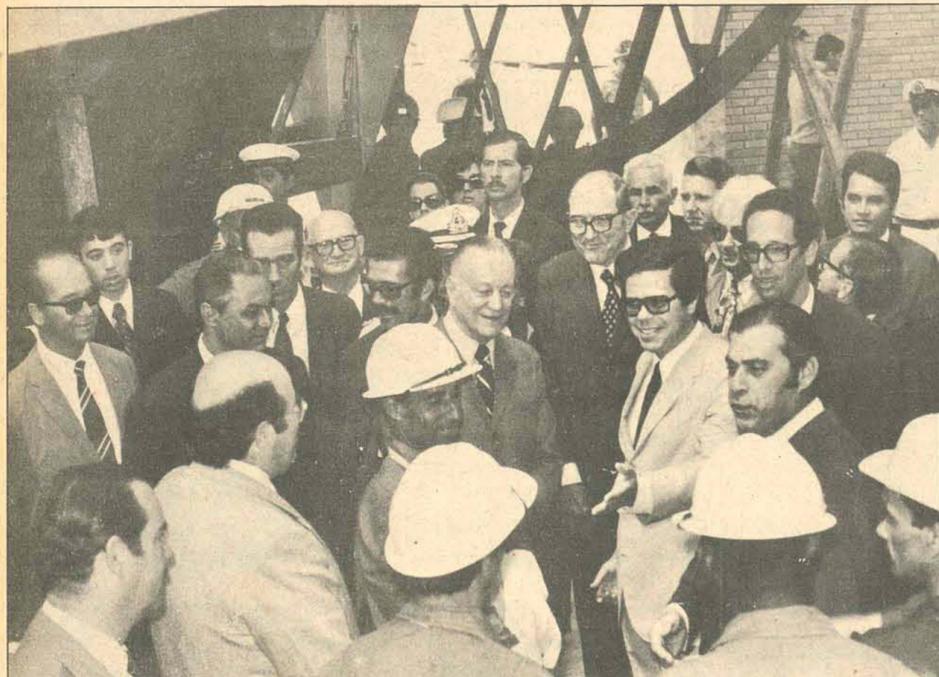
À noite o vice-Presidente da República e senhora foram homenageados pelas diretorias da Ebrasa e Interpesca com um jantar no late Clube Cabeçadas.



Almirante de Esquadra Augusto Hamann Rademaker Grunewald, descerra a placa de bronze que registra sua estada nas instalações industriais da empresa.



Acompanhado de diretores, representantes do conselho fiscal, acionistas e do Fundesc, o vice-Presidente percorreu todas as instalações da Ebrasa.



Vice Presidente Rademaker acompanhado de diretores da EBRASA e Interpesca conversando com operários após o batimento da quilha do barco 008 dos vinte contratados entre esse estaleiro e aquela indústria de pesca.

Esgoto ameaça escola reunida em Barreiros



Falta pouco para que as 55 crianças e as três professoras da Escola Reunida da Procasa abandonem o estabelecimento. Tudo depende das providências que devem ser tomadas pela Prefeitura de São José. A escola, uma velha casa de madeira com janelas de muitos vidros quebrados, dezenas de goteiras — “quando chove não há aula” —, sem banheiros ou WC, há duas semanas tornou-se um ambiente insuportável: o esgoto sanitário do bairro estourou exatamente no terreno onde as crianças costumam recrear. Embora os pais dos alunos já tenham feito inúmeras reclamações, a ingente ação da diretoria do pequeno educandário até agora não conseguiu sensibilizar os fiscais da Prefeitura.

UM BAIRRO DESAMPARADO

Na procasa residem cerca de três mil pessoas em 438 pobres casas, a maioria construída com recursos do BNH. No bairro, onde não há uma única rua pavimentada — todas tem muitos buracos e valetas construídas pelas chuvas — exist-

tem apenas duas escolas, ambas de madeira e que precisam de urgentes reformas. Numa distância de aproximadamente 500 metros uma da outra, a que tem o aspecto mais caótico é a que está localizada num terreno onde há um enorme bueiro estourado.

Mais preocupada com o mau cheiro das águas que há 14 dias estão a transbordar do esgoto, do que com as causas do rompimento do tubo, a professora que cumpre horário no período da tarde, Laurita Azevedo, disse que consegue trabalhar só porque “gosto das crianças e não teria coragem de deixá-las desamparadas”.

— Isso aqui ficou insuportável, acrescentou desolada.
Dona Laurita, que ganha Cr\$ 202,00 por mês pela profissão, contou que nos dias de chuva as aulas são suspensas, porque não há não maneira “de se chegar até aqui”. A lama no pátio fica impenetrável, e as goteiras na sala tornam o ambiente inabitável. “Aqui dentro pinga prá xuxu” — retrucou Olga, uma menina de 8 anos,

cabelos louros e muito baixinha.

O MATO: RESERVATÓRIO

Construída há quatro anos, a escola precisa ainda de lavatórios e sanitários. “Os alunos — disse a professora — fazem suas necessidades no pátio porque não há alternativa. De vez em quando um e outro interrompe a aula pede para ir no matinho”.

Essa situação precária do estabelecimento tem provocado dezenas de reclamações dos pais das crianças, os quais acham que “se há alguém que deve tomar providências é a Prefeitura”. O educandário pertence a jurisdição do município de São José, e a última vez que o inspetor escolar esteve no local foi em julho passado. Os benefícios dessa inspeção resultaram apenas na substituição de alguns vidros quebrados e na promessa de voltar em “breve” para uma nova vistoria.

Em virtude do “breve” inspetoral demorar muito, a diretora, dona Lenir Farias, resolveu há alguns meses reunir várias

professoras para visitar a Prefeitura. Depois de relatar as condições inadequadas do patrimônio municipal na Procasa, a comissão recebeu como resposta do prefeito uma esperança frase: “tomaremos providências”. Entretanto estas providências até ontem não haviam ainda chegado na modesta escola.

SOLUÇÃO

A idéia de passar o estabelecimento a jurisdição do Estado é apontada por dona Laurita com a solução de todos os problemas. A Secretaria de Educação — no seu entender — poderia dar uma assistência bem melhor as 105 crianças e as 6 professoras que frequentam os dois estabelecimentos onde é ministrado o ensino do 1.º ao 3.º grau.

— Há um plano de reunir as duas escolas num mesmo prédio, dando origem a um grupo-escolar. Há muito tempo se fala nisso mas não sei se a Prefeitura continua com esse propósito. Essa também seria uma solução.

Cotesc assegura mais telefones para 15 cidades

A COTESC está convocando por dia cerca de 200 pessoas de Florianópolis para a assinatura do contrato de aquisição de telefones. A informação foi prestada pelo Superintendente da empresa, Sr. Armando de Andrade, acrescentando que, por outro lado, teve início em 15 cidades do interior do Estado, previstas na primeira etapa do Plano Diretor, a venda de novos telefones.

Segundo o Sr. Armando de Andrade, o prazo para a instalação do aparelho, após a assinatura do contrato, é de 24 meses. Este prazo — explicou — é justamente para permitir à companhia construir prédios e montar as novas linhas que permitirão a ligação dos aparelhos já encomendados à Erickson do Brasil. Revelou o Superintendente da Cotesc que a rede telefônica de Florianópolis irá triplicar sua capacidade de atendimento. Os 6 mil pedidos feitos nesta Capital correspondem a capacidade da nova central telefônica que deverá ser instalada brevemente. Acrescentou o Sr. Armando de Andrade que a previsão total, nesta primeira fase, é de 42 mil terminais que deverão ser distribuídos pelas 15 cidades, dependendo da necessidade de cada uma.

TIPOS

O maior número de contratos já assinados foi para a aquisição de telefones residenciais, optando pelo plano de 36 meses, considerado o mais acessível.

O Superintendente da companhia explicou que existem três tipos de telefones: o residencial, o não residencial e o tronco que inclui a instalação de pabx ou pbx. Para o residencial a Cotesc tem seis planos de pagamento diferentes: à vista, e em 12, 18, 24, 30 e 36 meses. A prestação mais baixa para a aquisição de um telefone residencial é de Cr\$ 130,00 mensais. Para o não residencial existem apenas quatro planos, sendo à vista e em 12, 18 e 24 meses, além do tronco. A prestação mais baixa dos telefones não residenciais é de Cr\$ 420,00.

VANTAGENS

Falando sobre as vantagens que terão as pessoas que assinarem contrato para a aquisição de telefone até o próximo mês de dezembro, o Sr. Armando de Andrade informou que trimestralmente o preço do telefone é aumentado, mas na hora em que a pessoa assina o contrato o preço não sofre qualquer alteração.

Revelou que quanto mais cedo a pessoa comparecer para firmar o contrato mais barato pagará pelo telefone, além de dispor do aparelho mais cedo. Por isso — disse — a Cotesc aconselha a todos que constam na lista para que procurem assinar o contrato até o mês de dezembro, já que o preço tenderá a aumentar no começo do próximo ano.

OS USUÁRIOS

Até o final do expediente de ontem, quatro funcionários da Cotesc haviam executado o trabalho de orientação para a assinatura dos contratos pelas pessoas interessadas na aquisição do aparelho, sem haver nenhuma ocorrência especial.

Na opinião dos interessados que ontem estavam aguardando sua vez para firmar o contrato, o telefone é hoje um artigo de primeira necessidade. Para o engenheiro Antônio Carlos Scherer, o telefone facilita tudo, quer seja em caso de doença ou em casos de comunicação e escritório para a residência. “O telefone nos dias de hoje é indispensável”.

Vestibular tem inscrições com taxa na Udesc

A Faculdade de Educação da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina abriu inscrições ao vestibular para o ingresso no curso de Pedagogia. Os estudantes poderão se habilitar ao concurso, marcado para os dias 7 — 8 — 9 e 10 de janeiro, até 20 de dezembro, no horário das 14 às 18 na Secretaria da Escola mediante pagamento de uma taxa no valor de Cr\$ 120,00.

EXIGÊNCIAS

O curso de Pedagogia vai dispor de 40 vagas, a exemplo dos anos anteriores, e aos interessados estão sendo feitas cinco exigências: requerimento de inscrição; título de eleitor ou prova de estar em dia com suas obrigações eleitorais; prova de quitação com o serviço militar; três fotografias 3 x 4; recibo de pagamento da taxa de inscrição (Cr\$ 120,00); comprovante de conclusão do curso médio (2.º grau) em documento original. O atendimento às inscrições será feito apenas no período da tarde, de segunda a sexta-feira.

Para os estudantes que ainda estão cursando a terceira série em nível médio, ou em fase de conclusão de exame supletivo, o atestado de término do 2.º ciclo e o relatório da vida escolar poderão ser substituídos, transitoriamente, por documentos equivalentes. Exige-se apenas sejam emitidos pela direção da respectiva escola.

O CONCURSO

Os exames do concurso vestibular da Faculdade de Educação abrangerão áreas de conhecimento em português, geografia, história, matemática e ciências biológicas, física, química e história natural. Cada prova será composta de 50 questões — com cinco respostas optativas — objetivas que, “tanto quanto possível eliminem a margem de subjetividade do julgamento e assegurem o rigor da classificação”, disse o Secretário da Escola, professor Gilberto Tourinho Cabussu.

O início de cada prova — uma por dia — está marcado para as 8 horas.

ESAG: 11 DE DEZEMBRO

As inscrições ao vestibular da Escola Superior de Administração e Gerência da Udesc, que também será realizado no período de 7 a 10 de janeiro, serão abertas no próximo dia 11.

Deputado da Arena culpa o seu Partido pela derrota eleitoral



Observando que a Arena não soube — por não ter acreditado no Projeto Catarinense de Desenvolvimento — tirar proveito no plano político da estratégia do desenvolvimento micro-regional, com a centralização do comando político em polos capazes de influenciar junto aos centros menores, o Deputado Henrique Cjordova, da Arena, considerou ontem culpa das próprias lideranças partidárias os resultados negativos alcançados pelo partido nas eleições majoritárias de 15 do corrente no Estado. Segundo o parlamentar, foi o MDB que executou uma política-partidária afeiçoada aos moldes preconizados pelo Governo, concentrando suas forças no melhor sentido da estratégia micro-regional, como ocorreu no Vale do Itajaí — polo em Blumenau —

e Norte — polo Joinville.

O Governo — afirmou — não pode ser responsabilizado pelos reveses do Partido, porque cumpriu fielmente aquilo que se propôs realizar no PCD, ou seja, o aceleramento do desenvolvimento estadual com base tanto no progresso econômico quanto no educacional, dentro da estratégia micro-regional. A Arena é que não quis acreditar no PCD. Eis porque os reflexos da ação soberba do Governo não se fizeram sentir nos resultados eleitorais.

Para fortalecer o seu ponto de vista o representante arenista relatou as principais realizações governamentais, pondo em destaque sobretudo os resultados econômicos já alcançados. Referiu-se ainda à obra revolucionária, que segundo palavras do Senador Filinto Muller, Presidente da Arena, deveria de alguma forma estar em julgamento quando das eleições nos grandes centros urbanos.

“Saber porque as realizações do Governo não se refletiram em vitórias eleitorais, em alguns casos, é o ponto crucial do problema”, comentou: “Aqui é que começamos a compreender o porquê da imprensa catarinense

ter culpado o Partido pelos reveses.

Aqui é que começamos a fazer a nossa auto-crítica. Pois nada adianta fazermos como o avestruz — esconder a cabeça e deixar o resto à mostra”.

Referiu-se o Sr. Henrique Córdova aos comentários feitos pela imprensa nos últimos dias, referindo a maior responsabilidade da direção da Arena pelo fato de que embora vencendo na esmagadora maioria dos municípios Partido sofreu reveses que representam praticamente derrotas políticas. No entanto, acentuou que há causas profundas, nessas derrotas e que para apontar responsabilidades “sem cometer injustiças” é necessário “um exame do assunto com uma perspectiva mais ampla e numa profundidade mais condizente com a relevância do caso”.

O pronunciamento do parlamentar deve-se ao fato de o MDB ter conquistado as principais prefeituras do Estado, entre as 41 que ficaram em seu lém de ter aumentado de número os seus redutos, que antes compreendia apenas 25 municípios. Isso não obstante a Arena ter colocado prefeitos nos restantes 144 municípios, dos quais 90 concorrem sem oposição.

MDB: “Bancário foi pressionado”

Canto denuncia perseguições a bancários: um foi ameaçado e outro demitido de ir para o interior da Amazônia.



Afirmando que “não é justo exigir também a consciência política de um funcionário que oferece o seu trabalho em troca de salário”, o Deputado Murilo Sampaio Canto, do MDB, denunciou ontem na Assembléia pressões e perseguições praticadas contra bancários que nas eleições de 15 do corrente “trabalharam para a Oposição”. Segundo afirmou, um exemplo caracterizado de perseguição política se deu nesta Capital com o suplente de vereador pelo MDB, Valci Lacerda, que foi despedido do estabelecimento em que trabalhava há quase 10 anos “por ter cometido faltas graves trabalhistas”. O fato ocorreu cinco dias após as eleições, e mereceu um outro registro, do Presidente do Diretório Municipal do MDB, Deputado Fausto Brasil: “Fiquei estarecido ao ver que um Banco, que vem de uma terra alvíva, que é o Rio Grande do Sul, tenha praticado um ato que afronta a nossa formação democrática”.

O Sr. Murilo Canto lembrou que “na justiça este funcionário reclamará a indenização, a que tem direito, pois era estável”, mas ressaltou que “o fato consumou uma agressão a mais ao direito de livre manifestação de uma classe — a bancária — que deve merecer de todos o maior respeito”.

Acrescentou que em Criciúma, onde concorreu para Prefeito, elementos que estiveram ligados à campanha emedebista sofreram também perseguições, como ameaças, mas não diretamente das gerências dos Bancos, e sim através dos líderes políticos da Arena. Um funcionário de um Banco oficial foi ameaçado de transferência para a Amazônia — uma cidade qualquer, que não fosse Manaus, acrescentou o parlamentar.



Festival da Ilha começa esta noite

A partir das 18 horas o Teatro Álvaro de Carvalho abrirá as suas bilheterias para a venda de ingressos — ao preço único de Cr\$ 3,00 — à noite inaugural da primeira eliminatória do II Festival da Ilha de Santa Catarina. As apresentações terão início às 20h30min, e entre as músicas programadas destacam-se como favoritas Desvalor, de Jason Luiz Medeiros dos Santos; e PT Saudações, de Nelson Juliano. A eliminatória irá até o próximo domingo, devendo serem escolhidas cinco finalistas entre as 18 músicas inscritas. No júri funcionarão Altair Castelan, Airton de Oliveira, Aldo Gonzaga, Hélio Teixeira da Rosa, Luiz Henrique Rosa, Regina Rosa Vaz, Gilberto Bittencourt, Ruth Gebler, José Acácio Santana, Neide Mariarosa, Oswaldo Ferreira de Mello e representantes dos 11 órgãos de imprensa da Capital, num total de 22 integrantes.

ORGANIZAÇÃO

O II FISC, segundo a

dos promotores, deverá repetir ou até mesmo superar o sucesso do primeiro, realizado no ano passado. A promoção desperta grande interesse popular. Para os concorrentes, a organização “está bem melhor do que em 1971, principalmente no que diz respeito aos ensaios”.

O Diretor de Turismo e Comunicações da Prefeitura Municipal, Maurício Amorim, diz: “Embora sejamos suspeitos, acreditamos que a organização do II FISC melhorou muito em relação ao Festival anterior. Isso é natural, pois em 71 era o primeiro festival que realizávamos. Com ele entretanto adquirimos alguma experiência e notamos algumas falhas que, agora, puderam ser eliminadas”.

Enfim, comentou, “fizemos a nossa parte e os compositores a sua. Esperamos agora que o público também cum-

parecendo e transmitindo o seu calor ao Festival”.

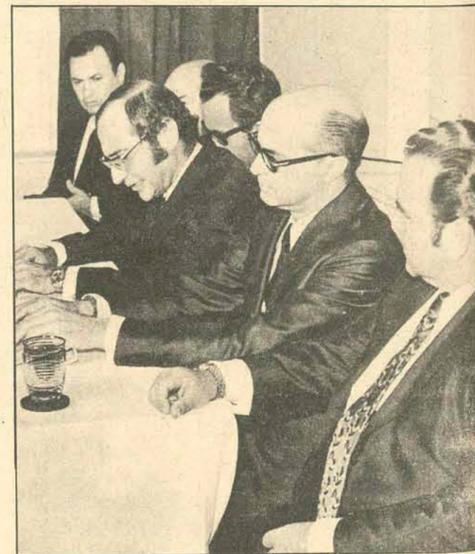
MÚSICAS

O número de músicas inscritas este ano não chegou à metade das inscritas no ano passado — 115. Apenas 55 músicas estarão concorrendo desta vez.

O Compositor Rui Neves, que não participará porque é membro da comissão organizadora, mesmo reconhecendo que “realmente o número de composições inscritas caiu bastante em relação ao ano anterior” admite que o festival melhorou, pois “acredito que os compositores se preocuparam muito com a qualidade das composições”.

—Não há dúvida de que o que foi perdido em quantidade foi ganho em qualidade. As composições que estarão participando do II FISC, em média, são bem melhores do que as do I FISC. Prova disso é que nenhuma das músicas inscritas foi eliminada pela triagem preliminar. Todas foram aprovadas”,

Jornada Médica está em curso no Celso Ramos



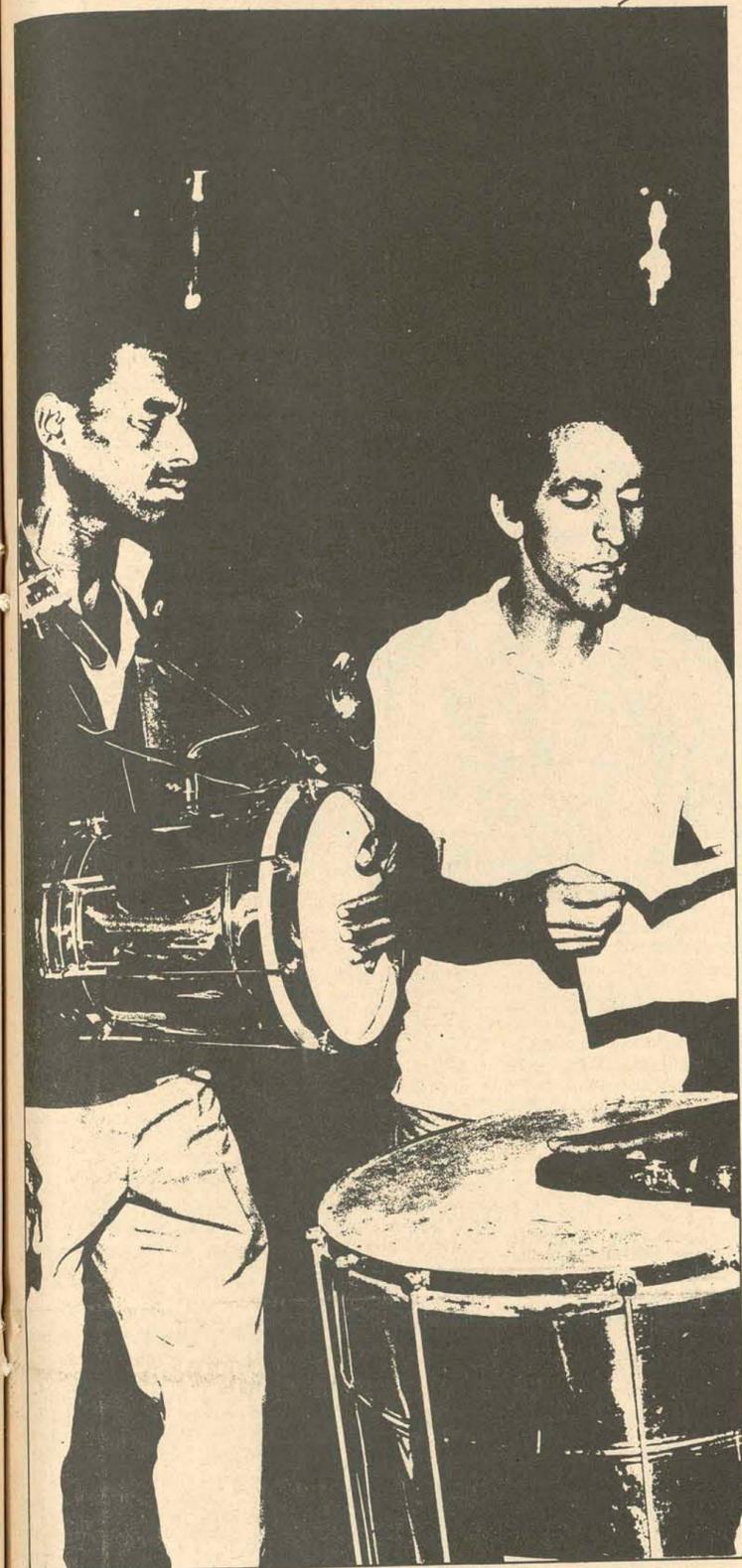
Os trabalhos da II Jornada Médica do Hospital Celso Ramos, que serão desenvolvidos até domingo, foram abertos ontem à noite pelo Dr. Orlando Schroeder ao proferir conferência sobre “o Hospital e a Comunidade”. A sessão inaugural do encontro foi presidida pelo Secretário da Saúde, Dr. Prisco Parafso.

Ao historiar a sua administração de dois anos, o diretor do hospital, Dr. Alfredo Jorge, agradeceu o apoio do Governo do Estado àquela unidade, e anunciou que uma das suas metas é ampliar o número de vagas para cursos de pós-graduação no Hospital.

TEMA

Disse o conferencista que o moderno hospital é uma instituição que se baseia no tripé: tratamento, ensino e pesquisa, o qual deve ser continuamente procurado. “Ao tripé objetivo une-se a preocupação com os assuntos relativos a um sistema integral de saúde para a comunidade. O moderno hospital é a instituição mais eficaz para enfrentar os problemas de saúde, e muitas coisas fazem crer que este papel aumente para o futuro”. A jornada prosseguirá até domingo.

O FISC, tirado de letra



SAIA DESTA SOLIDÃO
Compositor: Sérgio Veríssimo Ribeiro
Você, garota linda
Que perdeu o seu amor
Não chore não
Saia desta solidão.
Ele partiu, mas um dia vai voltar
Pois tudo que parte
Tem que um dia retornar
Saiba que o amor
Age como a flor
Nasce, cresce prá morrer;
Porém nem tudo é dor
Na vida tudo pode acontecer.
Espere, pois um dia
Ele vai voltar,
E tôda esta tristeza
Vai então findar
E, então você
Vai me dar razão
Pois sempre lhe falei
Saia desta solidão.

NÃO ADIANTA
Letra e Música de Rosa Morena
S A M B A
Não adianta você querer voltar
Não adianta já tenho outro em seu lugar
Quando te amei você me fez chorar
Partiu com outra
Não quero mais te amar
Não quero mais te amar
Não quero mais te amar

A NOVA CANÇÃO
de Orlando João Pereira
(Interpretação de Sabará)
Eu vim trazer a nova canção,
A nova cor, a nova dimensão,
Cheio de amores verdes e vermelhos
Da liberdade e da emoção.
Não tenho nada: Eu vivo na incerteza,
Mas acho tudo na prática do amor.
Eu amo o céu... Eu amo o mar...
Eu amo o sol... Eu amo a flor:
Eu sou um Hippie, um Hippie (bis)
O meu protesto é sem protestar:
Eu não respondo a velha reação.
Eu sou silêncio, sou humilde,
Eu não sou nada, tem razão:
Eu sou um Hippie, um Hippie (bis)

AUXÍLIO
Gênero MÚSICA POPULAR
Autores NILO SÉRGIO e
WILSON PACHECO
Interpretação GRUPO CAPUCHON
ANO 2
Prá baixo todo santo ajuda
Prá cima só Santos Dumont.
Prá baixo todo santo ajuda
Prá cima, prá cima
Só Santos Dumont.
Você que é ligado
Em chiclete, basquete (Bis)
Não pode nunca se perder.
Porque nessas transas da vida (Bis)
As vezes dá zebra
E não é fácil vencer.
Prá baixo...

AREIA MOVEDEÇA
de Orlando João Pereira
Interpretação de Elizabeth Martins,
e Conjunto Bossa Som
Em pensar que muitos sabem
Quando não se sabe nada
Em pensar que muitos vivem
Quando não se vive nada
Fazem tudo tão distante...
Vem a solidão na estrada
Desta vida tão cheia de gente,
Quanto mais cheia, mais desolada.
Ah! Solidão,
Areia Movedeça,
Quem se mexe afunda mais.
Ah! Coração,
Amar é vida e a morte a gente faz
Num desespero.
Como aquele lá no alto
Que desiste da razão
E do corpo que cai
Ao redor, num silêncio, atônita
A multidão.

LOUVOR A PONTE
Letra Édio
Música Júlio
Intérprete: Nilzo Aguiar
MARCHA RANCHO
Num céu manso
De um mar azul
Brilha um astro
Orgulho do sul
Ferro e asfalto
Atraindo olhares mil
Um porto alto
Na beleza do Brasil
Já estás velha
Minha ponte Hercílio Luz
Arte tão bela
Que ao turista seduz
Varando tempo
Com teu porte imponente
És testemunho
Do valor catarinense
Eu te asseguro
Quando olho para ti
Sinto orgulho
De ter nascido aqui
Deixe agora que eu te cante
Neste meu pobre rimar
Que nenhuma outra ponte
Vai tirar o teu lugar

PRELÚDIO PARA UMA FLOR
Música: Rachel dos Santos
Letra: Rachel e Radamés dos Santos
Cantores: Rachel e Radamés dos Santos
Ton.: Gm
Quando na luz do amor nascer
Uma bela flor será, será...
Sombra num dia de verão
Paz na minha dor
Porque a ausência
Mata aos poucos o coração
Então meu amor
Eu sei, tu nascerás...

Pt SAUDAÇÕES
Letra e Música: Nelson Juliano
Você não deve sofrer
Você não deve chorar
Você vai ter que entender
Que o que acabou, acabou
Se você
Perdeu meu amor
Você vai ter que esquecer
Você vai ter que se desamarrar
Você vai ter que aprender
Que o amor é como a flor
O vento desfolha a flor
O tempo acaba o amor
Se você
Perdeu meu amor
Você vai ter que esquecer
Você vai ter que se desamarrar
Não leve a mal
A minha decisão
Pois eu só quero
Definir nossa situação
Um grande amor
Agora se acabou
Foi chuva de verão
Foi forte enquanto durou

O QUE SE PODE FAZER
SAMBA
Letra e Música de Orlando Santos
Eu já sei o que é
Eu já sei o que é
O fracasso de um homem
É uma mulher (Bis)
Pi pi pi piri pipira
Bateram no meu barracão
Se for mulher diga que eu
Não estou não
Pi pi pi piri pipira
Querem um acôrdo legal
Pi pi pi piri pipira
Como um ordenado mensal
Pi pi pi piri pipira
A gente não é de aço
Existe paz, amor e muito cansaço
Existe paz, amor e muito cansaço
Eu já sei o que é
O fracasso de um homem
É uma mulher
Eu já sei o que é
Eu já sei o que é
O fracasso de um homem
É uma mulher

DIA D
Autor: Luiz do Valle
Sinto medo e o eco responde um grito que
Bate a porta o vento, e não me dão direito
Que o relógio indica que hora H está prá
A hora certa, de um certo dia, do dia D
O espaço aperta em volta, e sinto perto o
Garganta seca e a mão aberta, e a terra
O faroleiro, o padre, o forte e a moça que
A hora certa, de um certo dia, do dia D

"QUEBRANTO"
Letra e música de Nelson Russi Wagner
Meu tijolo caiu
do prédio de vidro
da vacilação
veio daquele edifício
da parte difícil
que me disse adeus
Eu abusei demais
eu abusei
eu quis subir demais
eu abusei
Eu abusei demais
Meu, meu corpo caiu
caiu consumido n'um leito de jornal (bis)
Eu abusei demais
eu abusei
eu quis subir demais
eu abusei
eu abusei demais
Meu tijolo caiu
do prédio de vidro
do sétimo andar
da falsificante
eu saio sem fico
quebranto semblante
sem sol prá tomar
Eu abusei demais
eu abusei
eu quis subir demais
eu abusei
eu abusei demais

MENINA DE MICRO
Letra: Carlos José Régis
Música: Antônio Carlos Alexandre Costa
(Tuca)
Ritmo: Samba-Roção
Menina que pinta de micro
De olhar acolírico
Que pensa normal (Bis)
Se acha legal
Não viu, nem sentiu que
O mundo sorriu
Da sua razão
Não fala, nem pensa
Tão pouca lamenta
O seu coração.

DESVALOR
de Jason L. M. dos Santos
Neste mundo tão difícil
de você sobreviver.
Como gente, ser humano
é tão triste de saber,
que o mundo está ficando
como não devia ser
tanta gente se queixando
tantas queixas de sofrer
Se você pensar um pouco
vai saber que o teu irmão,
não precisa de promessas
dê a êle a tua mão.
Já é tempo de você,
começar a construir
acreditar no amanhã
você tem que ser feliz.
Que loucura êste mundo,
porque tanto desvalor,
é preciso ir adiante
pondo em tudo mais amor.
É preciso compreender
que você tem que ajudar
o mundo a entender
que é melhor valor perder
do que de um irmão se esquecer.
Meu amigo vá em frente
porém preste atenção:
Você não pode esquecer
ainda sofre o teu irmão.
É dever de cada um
tentar ao menos mudar
e legar um amanhã
bem melhor p'ra este lugar.

GENTE SÓ
Auror e Compositor: Glênio Gomes
Não há nada, um lugar, uma estrada
Tanta gente, não tem nada prá contar
Do seu pranto, o meu canto nasceu
De você o amor que não cresceu.
O mundo dá tantas voltas
Não vou parar de girar
Eu vou seguir a corrente
Sou gente, Deus me dará
Com o sol, e essas coisas da terra
Essa gente, que vive tão só
Não houve nada, o meu canto respondeu
Ficou um mundo, de canto não cantado
Atrás de min, gente com o seu passado
Neste mundo tão grande
É pequeno o espaço
Nestas mentes constantes
Tanta gente não sabe o que eu faço

MEU VIOLÃO
Autores: Hipólito e Luiz do Valle
Meu violão não toca mais
E eu nem sei qual a razão
Talvez vingança, talvez desilusão...
Se um dia eu tivesse coragem bastante
Enfrentava de frente ou tocava de lado
Esse mundo virado e deixava tocar meu
A paz passageira e a vida ligeira
E o tempo quem sabe já estão prá findar
Que seja a primeira e a última gurera prá

Meu violão não toca mais
E eu nem sei qual a razão
Talvez vingança, talvez desilusão...
Ah! Quem me dera que o mundo me desse
O que tanto espero, ou ao menos quem
E a certeza na frente prá t ealcançar.
Prá não dizer que o meu pinho cansou
Da luta sem trégua e da sorte aguardar
Ele fica calado, esperando um bom dia prá

COMO ELA APARECEU
Autor: Rudes Ney Raulino (Rudy Ney)
S A M B A
Cansado
De encontrar amor
Que era demais
Um dia
Eu quis parar
E achei
A forma sim
De escolher
Um amor
Prá mim.
Então,
Ela apareceu,
Como em uma passarela
Mostrando
Ser entre as outras
Realmente
Minha escolha
E foi meu grande amor

III

O ESTADO
23 de Novembro de 1972

"UM BARRACO, UMA ILUSÃO"
Letra e Música de Walter Souza
Malandro desceu o morro
Prá tentar ganhar seu pão
Deixou lá em cima um barraco
Uma nega e um violão
Havia feito uma jura
De não voltar ao barracão
Não ver jamais sua nega
Sem ter no bolso um tostão
Gente que vai, vai,
Gente que vem, vem
Ajudai êste malandro
A procura de vintém (Bis)
Ajudai êste malandro
Sentado na linha do trem
É tarde, já são seis horas
O meu Deus como demora
Vai batendo Ave-Maria
Anunciando o fim do dia
Talvez alguém lá do asfalto
Conquistou nego João
Fazendo esquecer seu barraco
Sua nega e o violão
Gente que vai, vai
Gente que vem, vem
Tirai o consolo da nega (Bis)
Contai a verdade quem tem
Malandro jamais volta ao morro
Agora está morto debaixo do trem

POR QUE?
de Luiz Aurélio Baptista
Hoje uma tristeza invade o meu ser
Vi mil pessoas
Mas estava só
Estrilho
Por que? ... Por que? ...
Não, não vejo chegada
Meu Deus, quem eu sou?
Procuru uma estrada
Pr'a orde é que eu vou?
La laia ...
Por qu ea chuva cai e o vento sopra?
Por que tempo se vai, saudade volta?
Estrilho
Por que? ... Por que? ...
Sou triste peregrino
Astronauta de um mundo eu sou
Um mundo de matéria
Que me sufocou
Estrilho
Por que? ... Por que? ...
A máscara de me u rosto
Começa a se dissolver
Por que lágrimas frias
Começam a correr
Estrilho
Por que? ... Por que? ...
O'ho para o horizonte
Mas não vejo a luz
Cadê êsse homem?
Cadê Jesus?
La laia ...

Zury Machado

SEMINÁRIO
Segundo informou o Coordenador Regional de Educação, Pedrinho Moresco, será realizado em Florianópolis, no período de 27 a 29 do corrente mês, um Seminário Regional sobre as disposições da Lei 5.692, que regulamenta a Reforma do Ensino em todo o País.

Declarou aquele Coordenador, que estarão presentes ao Seminário representantes de todas as doze Coordenadorias de Educação do Estado, diretores e secretários de estabelecimentos de ensino, além de 22 prefeitos municipais. O total de participantes será de 236 pessoas.

CHÁ
Esteve de aniversário na última semana, e em sua residência recebeu senhoras da nossa sociedade para um chá, a Senhora Zilma Fernandes Seara. Foi notada a presença das senhoras, Dayse Werner Salles, Liliâne Saboia, Anita Hoepcke da Silva Grillo, Silvia Justo e Madalena Garcia.

CASAL FREITAS
Branca e Hélio Freitas, o simpático casal que já está de posse dos documentos da compra do 60. andar do edifício Da Vinci, que será construído à Avenida Rubens de Arruda Ramos.

ANIVERSÁRIO
Suzani, ontem esteve de aniversário e na residência de seus pais, foi comemorado o acontecimento.

JANTAR
Para comemorar aniversário de casamento, o casal Lidia e Ned Mund em sua bela residência recebeu para um elegante jantar os casais: Terezinha e Evilásio Caon, Eda e Amilton Tavora, Adelina e João José Schaefer, Maria Helena e Marcus Vinicius Martins, Vera e José Lemos, Marly e Edson Meira, Vera e Edu Marques, Miriam e Lamartini Richard, Odete e João Evangelista, Sonia e Laercio Meireles, Maria Luiza e Antonio Athanasio, Selma e André Zarnoski, Marlete e Ney Mund, Liege e Itamar Rocha, Neusa e José Carreirão, Mena e Germino Pereira, Lidinha, Celso e Carlos Emílio, filhos do casal Mund, também participaram do jantar, com convidados da jovem guarda.

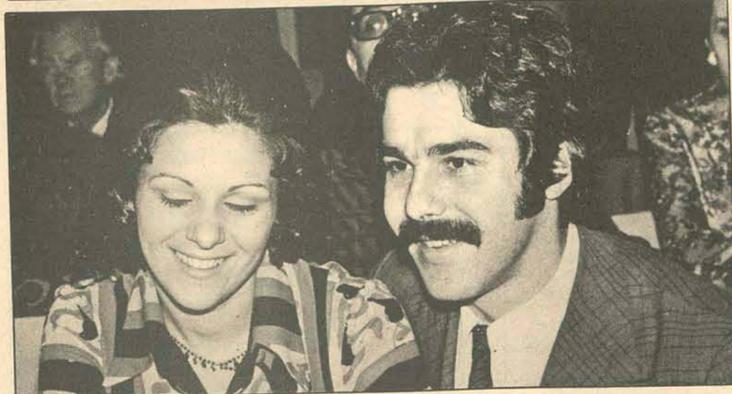
JANTAR
O elegante jantar realizado ontem no Iate Clube Cabeçadas em homenagem ao Vice-Presidente da República, Augusto Rademaker, foi servido da competente equipe de Manolos.

PREFEITO
O Deputado Estadual Juarez Rogério Furtado, que recentemente foi eleito Prefeito da cidade de Lages, tem recebido homenagens de amigos e correigionários.

VISITA OFICIAL
O Governador Colombo Salles recebeu no Palácio dos Despachos, a visita do General Obino Lacerda Alvares, Vice-Presidente da Comissão Geral de Investigações, que veio a Santa Catarina para uma visita de rotina à Sub-Comissão de Investigações do Estado. À visita de cortesia feita pelo General Obino Lacerda Alvares ao Governador Colombo Salles, estiveram presentes



Senhora Lidia Mund, em sua bela residência: destaque na semana.



A beleza de Elizabeth Lange e seu noivo, o vereador Cesar Fontes, em recente reunião social.

Secretários de Estado, Chefes das Guarnições Militares e autoridades estaduais.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

O engenheiro Olavo Fontana Arantes, Coordenador de Obras da Secretaria de Transportes e Obras, informou que já foram reiniciados os trabalhos de estaqueamento do novo prédio da Secretaria da Educação, localizado em área do antigo Tesouro do Estado, à rua João Pinto, esquina Nunes Machado. O prédio de 12 pavimentos, deverá abrigar todas as dependências administrativas desta Secretaria.

REUNIÃO DE SECRETÁRIOS

O Secretário dos Transportes e Obras, engenheiro Cesar Amim Ghanen Sobrinho, está participando hoje, no Rio, de uma reunião de secretários de Transportes e Obras de todo o país. Será debatido o Decreto presidencial 71.273 de 30 de outubro, que criou o Programa Especial de Vias expressas - PROGRES.

O Sr. Cesar Amim Sobrinho, viajará acompanhado do Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina, engenheiro Ernani de Abreu Santa Rita.

CURSO

Teve início no Centro Regional de Orientação Pedagógica, em Capoeiras, um curso de treinamento de professores para alunos com dificuldades de audição e de linguagem. A promoção é da Divisão de Ensino Especial

da Secretaria Estadual de Educação e participarão 20 professores de todo o Estado, com aulas em regime intensivo, que irão até o próximo dia 19.

VIAJOU

O jornalista e senhora Luiz Henrique Tancredo viajaram para Buenos Aires, onde vão passar 12 dias.

CONVITE

Da Sociedade Recreativa e Cultural "Os Acadêmicos da Ilha", estou recebendo ofício para participar da comissão julgadora que sábado, no Estádio da FAC, vai eleger "A Mais Bela Mulata de Santa Catarina".

DE SÃO PAULO

De São Paulo, Berenice dos Santos Laus, está nos convidando para sua festa de 15 anos hoje. Berenice recebe seus convidados às 21 horas, a Alameda Jaú, 150.

HOMENAGENS

O Deputado Federal Pedro Ivo Campos e o Deputado Estadual Ivan Rodrigues, eleitos Prefeito e Vice-Prefeito em Joinville, naquela cidade tem recebido grandes homenagens.

COMUNIDADE

Fazer com que os habitantes de Florianópolis, São José e Biguaçu tomem consciência da sua condição de cidadãos de uma comunidade, e integrá-los em torno dessa tomada de consciência é a atual tarefa do Conselho Metropolitano da Grande Florianópolis. Não é uma tarefa fácil, como explica seu presidente, Antônio de



Maria Carolina Gonçalves também é candidata à Mais Bela Mulata de Santa Catarina.

PRÊMIO AO FISC

● A Associação Coral de Florianópolis instituiu um prêmio especial para os vencedores do II Festival da Ilha de Santa Catarina, que começa hoje, às 20,30, no Teatro Álvaro de Carvalho. O Coral da Cidade vai mandar fazer os arranjos no Rio ou São Paulo e incluir em seu repertório, os dois vencedores do FISC, para mostrá-los em todas as suas excursões, além de uma outra composição de sua livre escolha. No júri, a Maestrina Ruth Ferreira Gebler.

ANIVERSÁRIO

● Aniversariou ontem o Vice-Almirante Hilton Beiruti Augusto Moreira, diretor da Diretoria de Portos e Costas, do Ministério da Marinha. Ao Vice-Almirante, que se encontra em Santa Catarina, acompanhado de sua esposa, Thirza, foi oferecido um almoço ontem, em Itajaí, pelo Capitão de Mar e Guerra, Heitor Luiz Vellez.

Freitas Moura: "Nosso trabalho não é alarmante e dele não colhemos resultados imediatos. É um trabalho que merece tempo. Nossa meta é a conscientização das comunidades e isso não nasce do dia para a noite".

VICE-PRESIDENTE

Durante a sua permanência em Santa Catarina, o Vice-Presidente Augusto Rademaker visitará, acompanhado do Vice-Governador Atílio Fontana, além de Itajaí, os municípios de Blumenau, Rio Negrinho, São Bento do Sul, Joinville e São Francisco do Sul. Manterá contatos nas Prefeituras Municipais, Universidades Regionais, Indústrias e outros pontos de interesse, com o objetivo de conhecer de perto os problemas locais e inteirar-se de suas realizações. Hoje, a convite do Prefeito Municipal de Joinville, presidirá a solenidade de abertura da Festa das Flores daquela cidade.

O Vice-Presidente Augusto Hamann Rademaker, que veio a Santa Catarina acompanhado de sua esposa e de uma comitiva de oficiais das Forças Armadas, retornará amanhã a Brasília.

II JORNADA MÉDICA

Na programação da II Jornada Médica do Hospital Celso Ramos, hoje pela manhã estarão reunidos para debates, os médicos Mário Gentil Costa, Cláudio Di Vicenzi e Paulo Arlindo Phillippi. O cirurgião plástico Rodrigo D'Eça Neves, também fará conferência, bem como o conceituado Cardiologista E. de Jesus Zerbin.

CINEMA PARA HOJE
EXIBIDORA CENTROSUL LTDA.

S. JOSÉ 3 - 7,45 - 9,45hs.

O MELHOR POLICIAL DO ANO! AÇÃO VERTIGINOSA E INTENSA!

20th Century-Fox

OPERAÇÃO FRANÇA

GENE HACKMAN FERNANDO REY ROY SCHEIDER TONY LO BIANCO MARCEL BOZZUFFI

WILLIAM FRIEDKIN PHILIP D'ANTONI ERNEST TIDYMAN DON ELLIS

RITZ 5 - 7,45 - 9,45 Hs.

O CAPITÃO BANDEIRA

CLAUDIO MARZO NORMA BENGELL HUGO CARVANA

DINA SFAT

CORAL 3 - 8 - 10 Hs.

ULLA JACOBSON DANIEL GELIN

FRANCE ANGLADE GISELA HAHN

la servante

A Tentação entrou lá em Casa

CINE ROXY PROGRAMA DUPLO 2 - 8 Hs.

1º FILME

SOPHIA LOREN EM 3 DIMENSÕES DE BELEZA!

Ontem, Hoje e Amanhã

Sophia Loren / Marcello Loren / Mastroianni

2º FILME

O AMOR DE NINA... mais apaixonante que a vida... mais poderoso que a morte.

Melina Mercouri

Promessa ao Amanhecer

Assaf Dayan

JALISCO 8 Hs.

MARISA MELL STEPHEN BOYD

MARTA AMANTE INSACIAVEL

GLORIA 5 - 8 Hs

OSWALDO MASSAINI CARLOS COIMBRA

LAMPIÃO

LEONARDO VILAR

RITZ SÁBADO

PETER LEE LAWRENCE QUANDO UM BRAVO EMPUNHOU O COLT

ALBERTO DE MENDOZA RITA VELAZQUEZ ANTHONY WARREN



SÃO JOSÉ AMANHÃ

Hayley Mill Oliver Reed

a donzela disse sim!

Take A Girl Li ce You

Noel Harrison

Horóscopo Omar Cardoso



ÁRIES - Influência feliz e muito promissora de êxito para você. Saiba, pois que o Sol agora em sagitário tende a favorecê-lo em todos os sentidos. Melhora sensível de saúde e aumento da personalidade.

TOURO - Dia bem favorável ao estudo de ciências herméticas e ao êxito na medicina. A compra e venda de animais de grande porte também estão favorecidas. Todavia, é necessário cuidar melhor da saúde e de suas finanças.

GÊMEOS - Dia em que poderá encontrar amigos e colaboradores verdadeiros e interessados, em seu bem-estar. Terá bom ganho de dinheiro pela influência de pessoas bem situadas, êxito social, popularidade e crédito.

CÂNCER - Dia em que sua personalidade será elevada e até mesmo poderá assumir cargo importante no setor profissional. Receberá a colaboração dos superiores hierárquicos, honras e destaques no meio social em que vive. Ame.

LEÃO - Dia dos mais favoráveis às viagens, aos assuntos relacionados com colégios e muito impulso e filosofia oculta, ciências superiores e a originalidade em seu modo de pensar. Fará bons negócios e terá paz de espírito.

VIRGEM - Os abusos ao nadar, em praias ou piscinas, deverão ser evitados, juntamente com os excessos de velocidade. Dia em que poderá lucrar por intermédio de heranças, legados e com os familiares. Notícias pouco propícias.

LIBRA - Fase bem propícia ao casamento, às relações conjugais, às associações e ao trabalho em coordenação com os outros. Boas amizades e ganho em questões legais. Todavia, evite o contato com os rivais e inimigos.

ESCORPIÃO - Excelente estado físico e mental, muito boa fase aos tratamentos médicos e Hospitalares e muito bom ganho pelas ocupações científicas estão previstos para você hoje.

SAGITÁRIO - Excelente dia ao trato com amigos e com os parentes de um modo geral. Terá, também, lucros, êxito e felicidade em assuntos amorosos e religiosos, nas empresas de suas finanças e em empréstimo de dinheiro.

CAPRICÓRNIO - Dia feliz e cômodo, com perspectivas de proteções por parte de pessoas influentes socialmente. Contudo, cuide da saúde, não faça negócios precipitados e com a empresa de suas finanças.

AQUÁRIO - Sua disposição mental hoje será otimista, filosófica, cuidadosa e simpática, o que muito influirá em seu êxito em todos os setores de sua vida. Melhora total da saúde e das finanças.

PEIXES - Probabilidades de êxito financeiro, profissional e prosperidade em geral. Os negócios com o governo e de responsabilidades denotam lucros fora do comum. Muito bom às amizades, ao amor e às viagens.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES
RESENHA DE JULGAMENTOS

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina, em sessão ordinária de quarta-feira, 22 de novembro de 1972, julgou os seguintes processos:

1) Habeas Corpus no. 4.876 de Imarú, impte. o dr. Walmor Aguiar Borges e pacte. Manoel Anastácio Francisco.
Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA
Decisão: Unanimemente, denegar a ordem. Custas pelo impetrante.

2) Habeas Corpus no. 4.885 de Criciúma, impte. o dr. Osvaldino S. Camillo e pacte. Luiz Carlos de Oliveira.
Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA
Decisão: Unanimemente, conceder a ordem. Custas ex-lege.

3) Habeas Corpus no. 4.883 de Concórdia, impte. Genor Nailor Finger e pacte. João Miguel Rosa.
Relator: Des. THEREZA TANG
Decisão: Unanimemente, conceder a ordem. Custa ex-lege.

4) Recurso de Mandado de Segurança no. 998 de Chapecó, recte. o dr. Juiz de Direito da 1a. Vara, ex-officio e recdo. Gelvino A. Baldissera.
Relator: Des. RUBEM COSTA
Decisão: Unanimemente, dar provimento ao recurso para cassar a segurança ressalvado ao recorrido o uso dos meios ordinários. Custas ex-lege.

5) Recurso de Mandado de Segurança no. 984 de Florianópolis, recte. Hélio Cabral Teive e recdo. o Sr. Prefeito Municipal de Florianópolis.
Relator: Des. ALVES PEDROSA
Decisão: Unanimemente, dar provimento ao recurso, para conceder a segurança. Custas pelo recorrido.

6) Recurso de Mandado de Segurança no. 958 de Florianópolis, recte. Editora Araújo Ltda. e recdo. o Delegado da Delegacia de Furtos, Roubos, Falsificações e Defraudações.
Relator: Des. TROMPOWSKY TAULOIS
Decisão: Unanimemente, dar provimento ao recurso para anular o processo ab-initio. Custas ex-lege.

7) Recurso de Mandado de Segurança no. 1.002 de Videira, recte. Madereira Boa Vista Ltda. e recdo. o Exator Estadual de Fraiburgo.
Relator: Des. ALVES PEDROSA
Decisão: Unanimemente, negar provimento ao recurso. Custas pela recorrente.

8) Recurso de Mandado de Segurança no. 1.003 de Brusque, recte. o dr. Juiz de Direito, ex-officio e recda. a Prefeitura Municipal de Vidal Ramos.
Relator: Des. IVO SELL
Decisão: Unanimemente, negar provimento ao recurso. Custas ex-lege.

Jaime Sprício
Diretor

PRÉDIO NO CENTRO VENDE-SE

Prédio com 2 pavimentos, 5 instalações sanitárias, 5 entradas independentes, próprio para escritórios, clínica ou residências. Desocupado. Tratar Rua Nereu Ramos no. 17. Telefone 4279. Local do imóvel: Rua Álvaro Carvalho, 70 esquina Rua Vidal Ramos.

Voce Quer Ir A EUROPA ?



LHES OFERECEM 32 DIAS DE FÉRIAS EM:

PORTUGAL, ESPANHA, INGLATERRA, FRANÇA, ITÁLIA, ALEMANHA, HOLANDA E SUÍÇA

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

CEA-CENTRO ESTUDOS AVANÇADOS RUA DOS ILHEUS, 8
CAIXA POSTAL, D-88 FONE: 3668 FLORIANÓPOLIS - SC

FÁCIL - FÁCIL

CONCERTO TV
SERVILAR SERVILAR SERVILAR
PREÇO RÁPIDO GARANTIA
MÃO DE OBRA
SOM Cr\$ 8,00
IMAGEM Cr\$ 10,00
PRAZO 24 HORAS
GARANTIA 90 DIAS
CONSELHEIRO MAFRA, 127 - TEL.2059

SISTEMAQ - Com. e Repr. de Maq. Ltda.



OFERECE QUALIDADE TRIUMPH ADLER
a mais alta eficiência em equipamentos para escritório.
RUA: FELIPE SCHMIDT-23 - S/14 FONE 47-05 FLORIANÓPOLIS - SC

O ESTADO OFF SET

ITAGUAÇU - COQUEIROS

Vendo 3 lotes com aproximadamente 1.000 metros quadrados com 32,00 metros de frente para a Baía Sul, com praia particular, murado, com rampa para lancha etc. Barbada preço de ocasião.
Vendo terreno com 800 metros quadrados (20 x 40) na Rua da Dipronal, perto do Detran no Estreito, pronto para construir.
Vendo terreno próprio para indústria, Depósitos Oficinas etc. com 5.000 metros quadrados, em frente ao Detran no Estreito.
Vendo 2 salas conjugadas no 1o. andar do Edifício Tiradentes próprias para Gabinetes Dentários, Escritórios, Consultórios etc.
Tratar com Paulo pelo fone 4414.

SEGURE SEU TELEVISOR

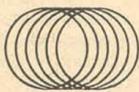
Faça agora o seguro geral de seu televisor por apenas Cr\$ 10,00 mensais.
Inclusive tubo de imagem.
Se o seu televisor estiver avariado procure-nos.
TATEC - TV Assistência Técnica Ltda.
Rua Hermann Blumenau, 54.
Fone 3240

RESTAURANTE PRAYON



COMIDAS TÍPICAS CHINESAS
P. INTERNACIONAL
L. PANORAMAR
SERVIÇO A LA CARTE

AV. RUBENS DE ARRUDA RAMOS (Baía Norte)



COTESC

**AQUISIÇÃO DE TELEFONES
CONVOCAÇÃO PARA ASSINATURA DE CONTRATOS
INSCRITOS EM BLUMENAU**

A Cia. Catarinense de Telecomunicações - COTESC - tem a satisfação de convocar os interessados em adquirir telefones, para o preenchimento e assinatura dos contratos de auto-financiamento do Plano Diretor.

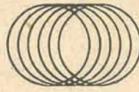
De acordo com o número constante da carta-convocação, recebida por via postal, e a escala abaixo, deverá V. Sa. comparecer, no horário comercial, à rua Uruguai (Agência Cotesc), ou designar outra pessoa, a fim de proceder a assinatura do contrato para aquisição do seu telefone.

CARTA No.	DATA	CARTA No.	DATA	CARTA No.	DATA	CARTA No.	DATA
100 a 150	22/11	351 a 400	29/11	601 a 650	06/12	851 a 900	13/12
151 a 200	23/11	401 a 450	30/11	651 a 700	07/12	901 a 951	14/12
201 a 250	24/11	451 a 500	01/12	701 a 750	08/12	951 a 1000	15/12
251 a 300	27/11	501 a 550	04/12	751 a 800	11/12	1001 a 1050	18/12
301 a 350	28/11	551 a 600	05/12	801 a 850	12/12	1051 a 1100	19/12

IMPORTANTE

- A Data de assinatura do contrato é que confere a prioridade para a instalação do aparelho.
- As pessoas que não comparecerem na data indicada na tabela acima, assinarão os contratos a partir de 20/12/72.

A DIRETORIA



COTESC

**AQUISIÇÃO DE TELEFONES
CONVOCAÇÃO PARA ASSINATURA DE CONTRATOS
INSCRITOS EM:**

BRUSQUE - CAÇADOR - CANOINHAS - CHAPECÓ - CRICIUMA
CURITIBANOS - ITAJÁ - JARAGUÁ DO SUL - JOAÇABA - LAJES
MAFRA - RIO DO SUL E TUBARÃO

A Cia. Catarinense de Telecomunicações - COTESC, tem a satisfação de comunicar aos interessados em adquirir telefones, que a partir do dia 22 de novembro, no horário comercial, estará à disposição na Agência local, para preenchimento e assinatura dos contratos de auto-financiamento do Plano Diretor.

Os interessados ou pessoas designadas, devem comparecer ao escritório COTESC de uma das cidades acima, munidos do seguinte:

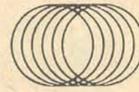
a) Carteira ou documento de identidade;
b) Certificado do CPF ou CGC;
c) Valor, em espécie ou cheque, para pagamento da primeira prestação, conforme o plano escolhido;
d) Endereço para instalação do telefone;
e) Endereço para correspondência.

O valor do P L A N O será atualizado em cada trimestre do ano, para NOVAS INSCRIÇÕES. Mas, a partir do momento da sua inscrição, esse valor permanecerá fixo, sem qualquer acréscimo.

Podem ser assinados vários contratos, de uma mesma pessoa, mesmo tendo uma só inscrição.

IMPORTANTE

A data de assinatura desse contrato é que confere a prioridade para a instalação do aparelho
A DIRETORIA



COTESC

**AQUISIÇÃO DE TELEFONES
CONVOCAÇÃO PARA ASSINATURA DE CONTRATOS
INSCRITOS EM FLORIANÓPOLIS**

A Cia. Catarinense de Telecomunicações - COTESC, tem a satisfação de convocar os interessados em adquirir telefones, para o preenchimento e assinatura dos contratos de auto-financiamento do Plano Diretor.

De acordo com o número constante de carta-convocação, recebida por via postal, e a escala abaixo, deverá V. Sa. comparecer, no horário comercial, à rua Vitor Meirelles no. 11 (agência Cotesc), ou designar outra pessoa, a fim de proceder a assinatura do contrato do seu telefone.

CARTA No.	DATA						
1000 a 1200	22/11	2001 a 2200	29/11	3001 a 3200	06/12	4001 a 4200	13/12
1201 a 1400	23/11	2201 a 2400	30/11	3201 a 3400	07/12	4201 a 4400	14/12
1401 a 1600	24/11	2401 a 2600	01/12	3401 a 3600	08/12	4401 a 4600	15/12
1601 a 1800	27/11	2601 a 2800	04/12	3601 a 3800	11/12	4601 a 4800	18/12
1801 a 2000	28/11	2801 a 3000	05/12	3801 a 4000	12/12	4801 a 5000	19/12

IMPORTANTE

- A Data de assinatura do contrato é que confere a prioridade para a instalação do aparelho.
- As pessoas que não comparecerem na data indicada na tabela acima, assinarão contratos a partir de 20/12/72.

Um reumatismo
Dois rins
Três motivos
para tomar **URODONAL**
que combate as dores musculares e articulares...
- tome URODONAL e viva CONTEnte!..

COMPRE AGORA E NÃO PAGUE NADA EM DEZEMBRO!
CAMA - MESA - BANHO
MAIÔS - SAÍDAS - ROUPÕES
MALHAS FINAS
CRÉDITO INSTANTÂNEO SEM ACRESCIMO.
Grande variedade dos afamados produtos Têxteis de Santa Catarina.
Ótimo atendimento
Filiada ao Dinners, Carte Blanche, Elo, Nacional, Credicard e CBC.
Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
ILHATEX
R. CONS. MAFRA, 47 - FONE 4302

Cidade dos Móveis



MÓVEIS DE ESTILO COLONIAIS E CLÁSSICOS das Indústrias de São Bento do Sul encontram-se à venda na GRANDE LOJA EXPOSIÇÃO

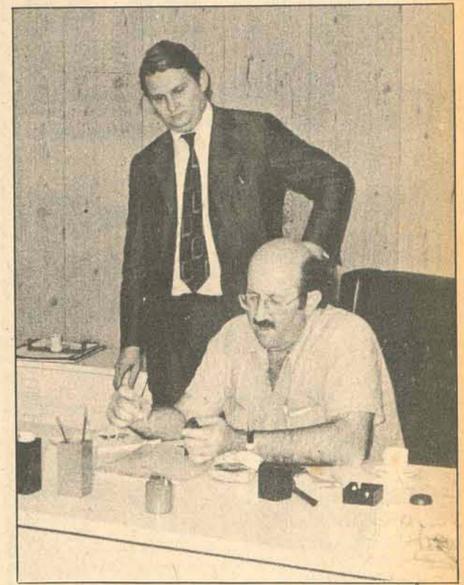
Com. Ind. E. WALTER ZULAUF Ltda.
Av. Argolo, 242 - Fones 2133 e 2351
Cx. Postal, 60 - SÃO BENTO DO SUL



Exposição permanente Entregas a Domicílio
Atendemos em expediente normal de 2a. à Sábado e Domingo até às 12 horas

Visite São Bento do Sul, a Petrópolis Catarinense.

RADEMAKER NA INTERPESCA: PRESTÍGIO DO GOVERNO À INDÚSTRIA



Marcos Firer e David Oksmann, diretores da Interpesca, falaram aos jornalistas convidados revelando profundo conhecimento sobre o setor pesqueiro.

Em visita oficial à Santa Catarina o vice-Presidente da República Almirante de Esquadra Augusto Hamann Rademaker Grunewald, vem mantendo uma série de contatos com líderes empresariais procurando transmitir a preocupação do governo em apoiar o melhor esforço da nação nesta fase de acelerado desenvolvimento que atravessamos.

Durante sua estada em Itajaí, maior centro de indústrias de pesca do Estado, foi escolhida para uma visita oficial a Interpesca - Companhia Internacional de Pesca.

Essa empresa implantada há apenas dois anos, somente no exercício de 1972 já exportou o equivalente a cinco milhões de dólares, tornando-se o maior exportador de todos os ramos industriais de Santa Catarina.

De acordo com o programa de expansão da Interpesca, 1.973 marcará outra etapa decisiva em seu desenvolvimento: com 70 barcos pesqueiros será a maior frota brasileira de captura.

Acompanhado de comitiva e jornalistas vindos especialmente de São Paulo, Rio e da Capital, o vice-Presidente da República, foi recebido a bordo de dois barcos da Interpesca que estavam a sua espera atracados na doca do Estaleiro Ebrasa, pelos Drs. Marcos Firer e David Oksmann, a bordo dos quais seguiram para a sede da indústria.

Recepcionados pelo diretor Laudelino Alves de Pontes, o vice-Presidente Rademaker, comitiva, convidados e demais diretores, percorreram inicialmente o trapiche e posteriormente as instalações industriais da empresa.

Acompanhado pelos diretores Marcos Firer e David Oksmann, Almirante Rademaker deteve-se no acompanhamento das várias etapas do processo produtivo da empresa, particularmente, no setor de embalagens e empacotamento de camarões para exportação.

Posteriormente, em ato que teve lugar no salão nobre da Interpesca, o vice-Presidente da República foi homenageado com a entrega de uma miniatura de um dos pesqueiros da empresa, seguindo-se a assinatura de um livro de ouro pelo vice-Presidente da República, vice-Governador Atilio Fontana, Cmte. do 5o. Distrito Naval; Contra-Almirante Antônio Sabóia; Cmte. da 5a. Região Militar; General de Divisão Airton Tourinho e outras autoridades presentes.

Após a visita do vice-Presidente Rademaker, permaneceram

na Interpesca os jornalistas para uma entrevista com o Dr. Marcos Firer.

Estavam presentes, Benedito Dias de Andrade de O GLOBO; Paulo Roberto Reis Tavares, do O Estado de São Paulo; Ana Maria Capovilla, da Visão; Rocco Bonfiglio, dos Diários Associados de São Paulo; Sandro Angelo Bayer e Sérgio Randino do Jornal da Tarde; José da Silva Simões, do Correio da Manhã; Cícero de Oliveira Neto e Pedro Catargo da Folha de São Paulo; Paschoal de Mauro da Revista Brasileira de Pesca, além dos representantes do Jornal de Santa Catarina, O Estado, Diários Associados, TV Cultura e TV Coligadas.

Em debate informal, o Sr. Marcos Firer esclareceu que no Brasil e no exterior há um mercado inesgotável para os produtos do mar. Qualquer quantidade de pescado — camarões e peixes de todas as espécies — são absorvidos permanentemente por uma população que está modificando rapidamente seus hábitos alimentares. O pescado está voltando a assumir um papel preponderante na tarefa de alimentar o homem, em todo o mundo. E o Brasil tem muito a ver com esse peixe. E dentre as empresas brasileiras, a INTERPESCA - Companhia Internacional de Pesca.

Apesar de estar operando há relativamente pouco tempo, a INTERPESCA está em plena atividade no comércio internacional, já tendo exportado centenas de toneladas de camarão para os Estados Unidos. No início deste ano, o ritmo de vendas para o exterior está sendo incrementado de tal forma, que o primeiro trimestre está sendo fechado com exportações que devem atingir 1 milhão de dólares, ou seja, perto de 6 milhões de cruzeiros. E a meta é triplicar o total das exportações em 1972.

Essas vendas são feitas através do Ceagep, em São Paulo, onde a empresa tem um posto de vendas por atacado. Além disso, a INTERPESCA tem uma rede de clientes a quem faz entregas diárias. Entre eles, várias poderosas cadeias de supermercados como Pão de Açúcar, Gonçalves 66, Superbom.

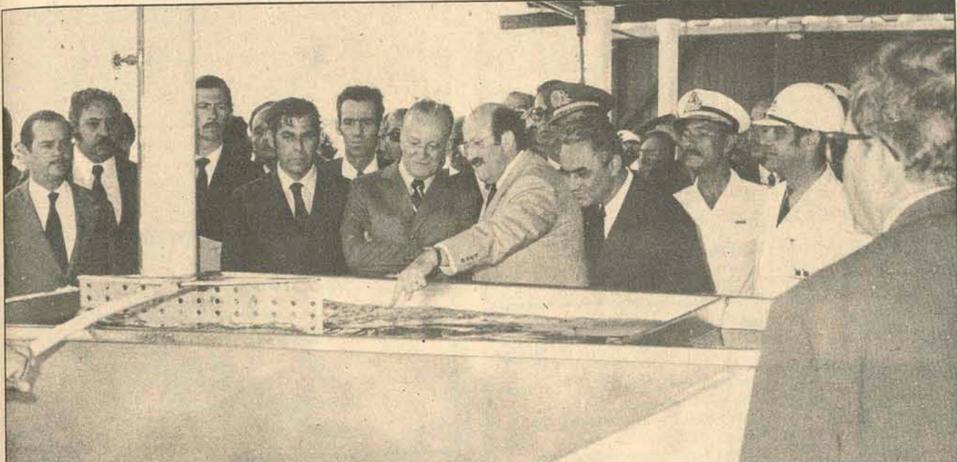
O balanço encerrado em 31 de dezembro comprova a fase de crescimento quase vertical da empresa. No ano passado, o capital integralizado aumentou de 10 milhões e 979 mil cruzeiros para 19 milhões e 885 mil cruzeiros, com participação de recursos do grupo líder e de mais cinco mil acionistas, num aumento de 81%. Só os investimentos diretamente relacionados com o setor responsável pelo fornecimento de matéria prima, chegaram a 7 milhões e 707 mil cruzeiros.

Em 1972, com 15 barcos em operação e mais 22 que, progressivamente, estão sendo incorporados, a capacidade de captura da INTERPESCA vai crescer muito, permitindo à empresa a fixação de um ritmo operacional desejável. Para isso, é necessário muito dinheiro. Um contrato fechado recentemente com um consórcio de estaleiros nacionais no valor total de Cr\$ 20 milhões, compreende o fornecimento de 20 barco camaroneiros. O BNDE - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico participa da operação concedendo à INTERPESCA um financiamento de 9 milhões e 460 mil cruzeiros, a maior colaboração já prestada a industriais no setor. Esse crescimento só foi possível com o apoio que a SUDEPE vem dispensando às indústrias da pesca e ao número de empresas cada vez maior que vem investindo seus incentivos fiscais na INTERPESCA. Mas o que é bom para o cardápio do americano é bom para o cardápio do brasileiro. No mercado interno, só em 1971, a INTERPESCA vendeu 1.150 toneladas de pescado de várias espécies.

Mas a INTERPESCA não pára aí. Com as novas contratações para construção de barcos, terá em pouco tempo a maior frota de captura do país: 70 barcos pesqueiros. As instalações de terra, também têm merecido a maior atenção. A base de Itajaí, em Santa Catarina, teve suas instalações ampliadas em mais 3 mil metros quadrados de área, construída. Seu equipamento é o que há de mais moderno no gênero. Em 1972, novas unidades industriais serão construídas para entrar em imediato funcionamento. É o caso de Belém do Pará onde a INTERPESCA já está iniciando suas operações.

O Brasil tem uma das mais extensas e ricas costas do mundo: sete mil e quinhentos quilômetros de comprimento por 200 milhas de largura. A melhoria das condições de comercialização está criando no brasileiro o hábito de comer peixe, que logo deixará de ser o substituto da carne de vaca às sextas-feiras santas.

No mercado externo, as condições são melhores ainda. O principal mercado para os camarões brasileiros, os Estados Unidos, cresceu cerca de 30% nos últimos cinco anos e tem sido mantida a média de um camarão importado a cada três consumidos. Nos países da Europa Ocidental e no Japão, onde a preferência é pelos camarões pequenos, o mercado tem crescido a um ritmo superior a 10% ao ano. Há matéria prima fácil e mercados atraentes.



Vice Presidente Rademaker acompanhou interessado todo o processo produtivo da maior indústria de captura e beneficiamento de camarões de Santa Catarina.



Ladeado pelos diretores da Interpesca Marcos Firer e Laudelino Pontes e pelo vice Governador Atilio Fontana, o vice Presidente da República percorreu todas as instalações da fábrica.

EDITAL DE CITAÇÃO
O DOUTOR NAURO LUIZ GUILMARÃES COLLAÇO, Juiz de Direito da 3a. Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER
Aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, pelo presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, expedido nos autos de ação de Recuperação de Títulos, no. 535/72, movida por Millen S/A. Corretora de Câmbio e Títulos contra Natalício Petry e outros, cita Natalício Petry, para os termos da ação proposta, de acordo com a inicial em seguida transcrita, com o respectivo despacho: Excelentíssimo senhor doutor Juiz de Direito da 3a. Vara Cível da Capital. Millen S/A Corretora de Câmbio e Títulos, sediada nesta cidade, à rua Victor Meireles, no. 26, 1o. andar, CGC 83.883.652/001, por seu advogado, infra assinado, vem, respeitosamente, à presença de V.Exa. expor e requerer o que se segue: 1o. - Que o titular da Suplicante, no dia 15 de setembro p.p. (sexta-feira), às 17,30 horas, compareceu na sede da Companhia Catarinense de Crédito Financiamento e Investimentos (BESC FINANCEIRA), à rua Deodoro, no. 17, nesta Capital, onde adquiriu, para revenda, através da Nota no. 01048 série B-RM emitida (documento anexo) Letras de Câmbio no valor de Cr\$ 18.000, com as seguintes características: LC no. 01048 série B-RM emitida 10.3.72 Cr\$ 5.000,00 venc. 30.11.73. LC no. 02982 série B-RM emitida 28.4.72 Cr\$ 2.000,00 venc. 18.01.74. LC no. 03420 série B-RM emitida 6.6.72 Cr\$ 2.000,00 venc. 28.11.73. LC no. 02759 série B-RM emitida 25.2.72 Cr\$ 1.000,00 venc. 18.73. LC no. 02760 série B-RM emitida 25.2.72 Cr\$ 1.000,00 venc. 18.08.73. LC no. 03013 série B-RM emitida 10.3.72 Cr\$ 1.000,00 venc. 30.11.73. LC no. 03015 série B-RM emitida 10.3.72 Cr\$ 1.000,00 venc. 30.11.73. LC no. 03016 série B-RM emitida 10.3.72 Cr\$ 1.000,00 venc. 30.11.73. LC no. 03017 série B-RM emitida 10.3.72 Cr\$ 1.000,00 venc. 30.11.73. LC no. 03018 série B-RM emitida 10.3.72 Cr\$ 1.000,00 venc. 30.11.73. LC no. 05448 série B-RM emitida 7.7.72 Cr\$ 1.000,00 venc. 29.12.73. LC no. 05449 série B-RM emitida 7.7.72 Cr\$ 1.012,73. LC no. 05449 série B-RM emitida 7.7.72 Cr\$ 1.000,00 venc. 29.12.73. 2o. - Que os referidos títulos seriam negociados com o Sr. NATALÍCIO PETRY, que lhe entregara o cheque visado no. 201168, emitido contra a Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul. 3o. - Que o referido cidadão, no dia seguinte, não mais procurou a Suplicante para completar a transação, verificando, então, a mesma que os títulos desapareceram misteriosamente de seus arquivos, tudo levando a crer tenham sido furtado pelo Sr. Natalício Petry. É que o cheque no. 201168, pelo mesmo entregue à Suplicante, foi encaminhado à cobrança e, posteriormente, devolvido pois, além de insuficiência de fundos, fora criminalmente falsificado, conforme provam os documentos incluídos. Assim, nos termos de que dispõe o art. 36 e parágrafos da lei no. 2.044, de 31.12.1908, combinado com os artigos 336 e seguintes do Decreto-Lei no. 1608, de 18 de dezembro de 1939-Código de Processo Civil, é a presente para propor uma ação de recuperação das referidas Letras, requerendo a V. Exa. o seguinte: a) notificar a COMPANHIA CATARINENSE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS (BESC FINANCEIRA) e o BESC - BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A., nas pessoas de seus representantes legais, para que nenhuma de suas agências pague o principal, correção monetária e mais juros, relativos às citadas Letras; b) citar por edital, o Sr. Natalício Petry, que se encontra em lugar incerto e não sabido e que, ao que consta é portador de falsa identidade, ou de detentor ou detentores desconhecidos ou de terceiros interessados, para no prazo da Lei alegarem o seu direito, contestando a ação, acompanhando-a em seus termos, sob pena de revelia. c) notificar a Bolsa Oficial de Valores do Estado de Santa Catarina, para que não sejam admitidas negociações desses títulos. Requerer, outrossim, que, se no prazo de três meses não houver contestação ou se esta for julgada improcedente, declare V. Exa. caducas as referidas Letras de Câmbio, ordenando à COMPANHIA CATARINENSE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS - (BESC FINANCEIRA) que emita outras em substituição, para ressarcimento da Suplicante pelos prejuízos decorrentes da transação fraudulenta do réu. D. e A. esta, dando à causa o valor de Cr\$ 18.000,00. Pede Deferimento. Florianópolis, 25.10.72. (as) Lado Bráulio Leite. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o MM. Juiz de Direito expedir o presente, que será publicado e afixado na forma da lei. Florianópolis, 16 de novembro de 1972. Eu, (Secundino L. dos Santos) Escrivão o subscervo.
JUIZ DE DIREITO

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
"SECRETARIA DE OBRAS"
PROCESSO TOMADA DE PREÇOS No. 12/72

Ilmo(s). Sr(s).
A Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Florianópolis, de acordo com a Legislação em vigor, comunica aos interessados devida e previamente registrados nesta Prefeitura, ou órgão público deste Estado, que em data de 30 de novembro de 1972, até às 15,00 horas, serão recebidas e examinadas propostas para as Obras de Construção de Escadaria, Pavimentação e Drenagem na Rua Osmar Cunha - (Nereu Ramos e Marechal Guilherme), em Florianópolis, conforme Projetos e Especificações Técnicas fornecidos pela Secretaria de Obras da P.M.F.
Somente serão consideradas propostas de Firms já registradas na Secretaria de Obras desta Prefeitura, bem como em Secretarias de Obras Estaduais ou Federais, sendo necessário a apresentação do Cartão de Registro, e que satisfaçam as seguintes condições básicas para julgamento da Presente Tomada de Preços.
1 - As propostas deverão ser apresentadas em três vias.
2 - Nas propostas deverão ser cotados preço global da Obra, bem como preço unitário, dos quais resultou preço global.
3 - O prazo de execução da Obra, influirá no julgamento das propostas, razão pelo qual deverá ser o menor possível.
4 - Deverá ser anexado um cronograma de Serviço e um de Pagamento, este último deverá ser de acordo com a proposta e serviços a executar.
5 - Em caso de dúvidas na cotação do preço global, prevalecerá a dos unitários.
6 - Os Projetos fornecidos, deverão ser devolvidos, quando da apresentação das propostas.
7 - A Firma deverá apresentar o Certificado de Regularidade do INPS, ou a Guia de Recolhimento do último mês quitada.
A Obra deverá ser executada conforme Projeto e Especificações Técnicas fornecidos por esta Secretaria.
Maiores detalhes poderão ser obtidos na sede deste órgão, todos os dias úteis, no horário comercial, exceto aos sábados.
A decisão da Secretaria de Obras, sobre a presente licitação será proferida por Comissão especialmente designada.
No julgamento das propostas serão levados em consideração: preço, prazo, qualidade de serviços anteriormente executados, ou qualquer outro fator que torne as propostas mais vantajosas a esta Prefeitura.
A Secretaria de Obras, reserva-se o direito de rejeitar as propostas que julgar contrárias aos interesses desta Prefeitura, ou anular a presente Licitação, sem que disso caiba aos Licitantes direito a qualquer reclamação ou indenização.
Ao propor os preços, a Licitante aceita os termos do presente Edital
Florianópolis, 14 de novembro de 1972
MANOEL PHILIPPI
SECRETÁRIO DE OBRAS DA PMF.

Ministério da Indústria e do Comércio
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS
Delegacia em Santa Catarina
EDITAL DE CONCURSO

A Delegacia da SUSEP torna pública a abertura de inscrições para Concurso de TÉCNICO DE SEGUROS, do QUADRO DE PESSOAL - CLT da SUSEP.
No Estado de Santa Catarina existe uma vaga para TÉCNICO DE SEGUROS, com salário inicial de Cr\$ 1.914,00 (hum mil, novecentos e quatorze cruzeiros).
TAXA DE INSCRIÇÃO - grátis até o dia 04/12/72 Cr\$ 10,00 de 05 a 11/12/71 - Cr\$ 30,00 de 12 a 20/12/72
HORÁRIO PARA INSCRIÇÃO - de 13,00 às 16,00 horas.
LOCAL - Rua Conselheiro Mafra, 16, 1o. andar.
CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO - Ser brasileiro e comprovar estar em dia com as obrigações eleitorais, para ambos os sexos, e militares, para os candidatos do sexo masculino.
Idade máxima de 40 anos, na data da inscrição, exceto para quem exercer emprego ou cargo público.
DOCUMENTOS EXIGIDOS - Carteira de Identidade, Título de Eleitor, Certificado de Reservista e apresentação de 2 (duas) fotografias, 3x4, de frente sem cobertura.
Florianópolis, 20 de novembro de 1972
João Momm
Delegado da SUSEP/SC

VANDA DE SOUZA SALLES
4o. Tabelião de Notas e Protestos em Geral
EDITAL

Pelo presente Edital, fica intimado para pagar no prazo legal, o Título que se acha em Cartório para protesto o senhor:
FLÁVIO LAERTE THOMÉ
Florianópolis, 22/11/72
OFICIAL MAIOR

BARBADA - CANASVIEIRAS
(loteamento Da Nova)
Vende-se uma casa de madeira 2 anos construída, toda mobiliada. Tratar Fone 3719.

TERRENO - PRAIA CANASVIEIRAS
VENDE-SE
Ótimo lote. Aproximadamente 600m2. Frente para o mar, proximidades de Cachoeira. Tratar com o Prof. Sílvio Coelho no Museu de Antropologia da UFSC - Trindade.

ALUGA-SE
RUA FELIPE SCHMIDT 125
ALUGA-SE A CASA EM REFORMA No. 125 À RUA FELIPE SCHMIDT, COM DEPÓSITO DE 60m2, NOS FUNDOS - PRÓPRIO PARA PEQUENA INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES OU MALHARIA A RESIDÊNCIA TEM 7 PEÇAS, INCLUINDO TRÊS QUARTOS NO ANDAR SUPERIOR LOCAL PRÓPRIO PARA PEQUENA LOJA. TRATAR NO LOCAL NO PERÍODO DA MANHÃ, DAS 9 ÀS 11 HORAS.

CARTEIRA EXTRAVIADA
Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação, categoria Profissional, pertencente ao sr. Ledimar Martiniano Correa.

CARTEIRA EXTRAVIADA
Foi extraviada a carteira de motorista amador de Raquel Catarina Correa.

CARTEIRA EXTRAVIADA
Foi extraviada a carteira de motorista amador pertencente a Eliana Célia Correa.

DECLARAÇÃO
O Sr. JÚLIO VIRGÍLIO QUERINO, declara que extraviou os documentos de seu automóvel particular, marca CORCEL 1969, cor grená, chassis no. 92332005804, certificado de prop. no. 221444. Criciúma - SC

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

DIRETORIA DE PESSOAL
CONCURSO 1/72 PARA
ENGENHEIROS
EDITAL

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem faz público que a prova do concurso 1/72 para seleção de Engenheiros, a serem admitidos sob o regime da C.L.T., será realizado no dia 26 do mês em curso, com início às 9,00 horas. Local Auditório do DRF.
Os candidatos deverão comparecer maia hora antes do início da prova, portando cartão de inscrição, lápis, borracha, caneta ou esferográfica com tinta azul, régua de cálculo, par de esquadros e compasso.
Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1972
ALTAMIRO VERÍSSIMO DA SILVEIRA
ENGENHEIRO CHEFE DO 16o. DRF.

IMOBILIÁRIA ANDRADE RAMOS

R. Felipe Schmidt, 51 - Galeria Jaqueline - Loja 7
ABERTA DAS 8,00 ÀS 18,00 HORAS
ININTERRUPTAMENTE

CASAS SEM HABITE-SE
TRINDADE
1. fase de acabamento - 90 m2
2. fase de acabamento - 80 m2
BOM ABRIGO
1. em construção - 194 m2

PALHOÇA (Ponte Imarú)
1. pronta - 108 m2
POSSUIMOS OUTRAS CASAS EM NOSSA RELAÇÃO
APARTAMENTOS
LANÇAMENTO EDIFÍCIO BOM ABRIGO
PRONTA ENTREGA
1. apartamento por pavimento
3 dormitórios - sala - copa-cozinha - banheiro - dependência de empregada - área de serviço - garagem.
atenção p/ acabamento - armários embutidos - carpete nos quartos - sala - cortinas - cozinha e banheiro revestimento revêflex até o teto - piso paviflex

NOSSO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS JÁ ESTÁ TRABALHANDO. SE VOCÊ POSSUI ALGUM IMÓVEL RESIDENCIAL OU COMERCIAL, QUE DESEJA ALUGAR, ESTAMOS A SUA INTEIRA DISPOSIÇÃO. OFERECEMOS TOTAL GARANTIA, INCLUINDO ASSISTÊNCIA JURÍDICA.
PROCURE-NOS, TEREMOS PRAZER EM SERVI-LO.

DIVERSOS APARTAMENTOS INCLUSIVE COM PEQUENA ENTRADA
Diversos terrenos - (centro - Jardim Atlântico - Capoeiras - Beira Mar Norte - Balneário de Camboriú)

salas para comércio
granja
fazenda

LOTEAMENTO
PRAIA DE PALMAS
excelente praia - ainda sem residências
preços especiais de lançamento

EXCELENTE PLANO À SUA DISPOSIÇÃO
Construímos casas a seu gosto - Trindade
Totalmente financiadas, inclusive terreno
Comece a pagar, somente após receber as chaves.

SE VOCÊ PRETENDE CONSTRUIR, PROCURE-NOS. UMA EQUIPE ALTAMENTE ESPECIALIZADA CUIDARÁ DE TUDO PARA VOCÊ, CONHEÇA NOSSOS PREÇOS.

DEPOSITO - CENTRO
MÓVEIS CIMO vende depósito de alvenaria, com área construída de 343 m2, à rua Padre Roma, 32 - centro - Entendimentos com Sr. Aarão no horário comercial ou pelos telefones 3478 e 2389 - CIMO.

ESTAGIÁRIOS
Escritório de Advocacia, devidamente credenciado pela Ordem dos Advogados do Brasil, aceita 2 (dois) Estagiários. Rua José Cândido da Silva, 721 - Estreito.
M

KARMANN GHIA JÓIA
Vendo um Karmann Ghia 66, azul pavão, equipado. Ver e tratar à r. Padre Roma, 90 à tarde.

AUTOMÓVEIS

SIGA ESTA SETA. VOCÊ VAI ENCONTRAR O MELHOR FINANCIAMENTO E A MELHOR GARANTIA.



Departamento de Veículos Usados do seu Concessionário de Qualidade



HOEPCKE VEICULOS S/A
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 28
FONE 31-17

Opala - Verde Servilha	72
Opala - Cinza Prata Metálico	71
Opala - Branco Everest c/teto Preto	71
Opala - Branco Everest	71
Opala - Branco Everest	71
Opala - Branco Polar	70
Opala - Bege Esporte	69
Volks-Variant - Azul Diamante	70
Volks-Variant - Branco Lotus	70
Volkswagen - Vermelho Cereja	70
Volkswagen - Pérola	66
Karmanghia - Vermelho Grená	68
Galaxie - Cinza c/teto Vinil Preto	68
Itamaraty - Preto Bali	70
Regente - Branco	68
Dodge - Camionete - Azul Universal	69
Chevrolet - Caminhão - Verde Prado	69
Ford - Caminhão - Marfim Azul	62



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

1-FORD CORCEL - OK - (1973) - Marrom Terracota
2-FORD CORCEL CUPÉ STD - OK - (1973) - Verde Tahiti
3-FUSCA 1.300 - OK - Amarelo Colnial
4-FORD CORCEL CUPÉ STD 1972 - Amarelo Azteca
5-TL - 1970 - Verde Folha
6-VOLKS 1970 - Vermelho Cereja
7-VOLKS 1969 - Vermelho Cereja
8-VOLKS 1965 - Azul Cobalto
9-GALAXIE LTD 1969 - Vermelho Meteoro
10-MUSTANG HARTOP 1968 - Grená
11-TRAILER 1968 - Cinza

POSSUÍMOS CARROS ZERO QUILOMETRO DE QUALQUER MARCA
R. Gal. Gaspar Dutra, 90 - Estreito
Fones: 6632 e 6359
Florianópolis.



C. RAMOS S.A.

REVENDEDORES AUTORIZADOS VOLKSWAGEN
R. João Pinto no. 9 - Rua Cel. Pedro Demoro no. 1466
Fone 3641 - Fpolis - 6381 - Estreito.

Sedan 1300 - Verde Folha	1.969
Sedan 1300 - Branco, Verde	1.870
Sedan 1300 - Branco, Azul Cobalto	1.970
Sedan 1500 - Azul Pavão, Diamante, Bege	1.971
Variant - Vermelho Cereja	1.969
Variant - Bege, Verde Folha	1.970
Kombi Standard - Pérola	1.964
Sedan TL-2 portas - Vermelho, Branco	1.970

FINANCIAMOS SEU VEÍCULO ATÉ 36 MESES



RUA ALMIRANTE LAMEGO, 190
REVENDEDOR AUTORIZADO
VOLKSWAGEN
RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS À VENDA

Sedan 1500 Azul Pavão	72
Sedan 1500 Azul Diamante	71/72
Sedan 1500 Verde Folha	72
Sedan 1500 Vermelho	71
Sedan 1300 Branco Lotus	70
Sedan 1300 Branco Lotus	69
Sedan 1300 Azul Cobalto	69
Sedan 1300 Vermelho Cereja	68
Sedan 4 portas Bege	69
Sedan 4 portas Luxo Vermelho e Preto	69
TL, 2 portas Branco Lotus	72
TL, 2 portas Azul Diamante	71
Variant Branco Lotus	70/71

FINANCIAMENTO ATÉ 36 MESES

ALVORADA VEÍCULOS

Rua João Pinto, 21 - Fone 4291
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS EM GERAL
COMPRA - VENDA - TROCA
CARROS INTEIRAMENTE REVISADOS

Corcel GT Cupé - Branco e Preto	1969
Corcel Cupé - Gelo	1969
Corcel 4 portas - Azul	1969
Volks 1.300 - Gelo	1970
Volks - Verde	1969
Volks - Azul	1969
Volks - Azul	1968
Volks - Gelo	1967
Volks - Azul	1966
Aero Willys - Cinza	1964
Kombi - Azul	1961
Jeep (Candango) - Rosa	1960

A. Coelho

AUTOMÓVEIS COMPRA VENDA E TROCA

Fuscão OK	Verde Guarujá
1300 OK	Azul Pavão
Fuscão 1972	Azul Diamante
Karmann Ghia 1969	Vermelho Montana
FNM-JK 1970	Branco Espuma
Corcel GT 1969	Branco
Variant 1970	Bege Claro
Volkswagen 1970	Pérola
Volkswagen 1970	Azul Cobalto
Volkswagen 1969	Azul Cobalto
Volkswagen 1966	Verde Amazonas
Kombi 1963	Cinza
Vemagete 1966	Azul
Aero Willys 1969	Amarelo

CRÉDITO IMEDIATO - TAXAS REDUZIDAS
ATENDEMOS EM DOIS ENDEREÇOS:
RUA FELIPE SCHMIDT, 85
RUA JOÃO PINTO, 40 FONES 2777 e 2765

CLIENTE AMIGO

Se você deseja vender, comprar, trocar ou financiar seu veículo, venha nos visitar.
Rua Fúlvio Aducci, 1045 - Fone: 6284

APOLO AUTOMÓVEIS - ESTREITO

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Victor Meirelles, 32 - Fone 4739
Florianópolis - SC

Volkswagen 1500 - Marrom OK	1972
Volkswagen 1300 - Verde OK	1972
Volkswagen - Branco	1961
Corcel 4 portas - Azul	1971
Corcel 2 portas - Branco	1971
Opala 4 portas - Amarelo	1969
Galaxie - Verde	1967



R. Sandanha Marinho Esq. de João Pinto
FONES: 4673 - 2952

CHEVROLET OPALA 2p. O.K. Várias Cores	1973
CHEVROLET OPALA LUXO 2p.	1972
CHEVROLET OPALA LUXO 4p.	1971
CHEVROLET OPALA GRAN LUXO 4p.	1971
FORD GALAXIE LTD	1969
FORD GALAXIE	1968
FORD GALAXIE	1967
LANCHAS À TURBINA	

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS
Financiamentos até 36 meses



Opala 3800 Luxo Vermelho	1969
Variant Branco Polar	1971
Volkswagen sedan Vermelho	1966
Volkswagen sedan Branco	1962
DKW Vemaguet azul	1966
Dodge Dart sedan amarelo/preto	1970
Volkswagen 1600 - 4 portas verde	1969
Caminhão F-600	1956

Telefone - 6389 e 6393
FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES
VEÍCULOS USADOS

FLORIANÓPOLIS VEÍCULOS S/A

FLORISA

REVENDEDOR FORD

Rua Santos Saraiva, 554 - Fones: 6345, 6351

RELAÇÃO DE VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Landau várias cores OK	73
Galaxie 500 várias cores OK	73
Corcel GT Azul OK	73
Corcel Luxo Preto OK	73
Corcel 4 portas Verde OK	73
Belina Amarela OK	73
F-75 Pick-UP várias cores OK	73
Jeep Verde Claro c/capota Preto OK	73
F-350 várias cores Standard OK	73
F-350 várias cores Luxo OK	73
F-600 Gasolina várias cores OK	73
F-600 Diesel várias cores OK	73
Galaxie Cinza Metálico	1968
Galaxie Bege Claro	1968
Galaxie Cinza Met. c/teto Vinil Preto	1969
Galaxie Verde Claro	1969
Galaxie LTD Branco c/teto Vinil Preto	1969
Galaxie Mec. Landau Azul Turquesa c/teto Vinil Preto	1971
Galaxie Aut. Landau Marrom c/teto Vinil Preto	1971
Dodge Dart Branco c/teto Vinil Preto	1970
Corcel 4 portas Bege	1969
Fuscão 1500 Laranja Monza	1972
TL WV Iguacu 4 Portas 1972	
Vemaguet Vermelho 1967	
DKW Creme 1964	
Simca Creme Cinza 1965	
Aero-Willys Azul 1963	
Rural Vermelha e Branca 4x4 1960	
Chevrolet Pick-UP Vermelha 1965	
F - 350 Azul 1970	
F - 350 Bege 1968	
F - 350 Vermelha 1967	
F - 350 Verde 1966	
F - 350 Vermelha 1965	
F - 350 Verde 1960	
Camionete Dodge 3.000 Kg. 1958	
F - 750 Amarelo c/Reboque Diesel 1972	
F - 600 Preto Carroceria Fechada 1958	
F - 600 Vermelha 1962	
F - 600 Bege 1959	
F - 600 Azul c/Çaçamba 1970	
Chevrolet Gas. Rosa 1965/66	
Chevrolet Verde e Branco c/Çaçamba 1960	
F - 6 c/Çaçamba 1951	

VERAS VEÍCULOS E PEÇAS LTDA.

Rua Santos Saraiva, 660 - Fone 6208
CARROS NOVOS E USADOS
COMPRA - VENDA - TROCA
Peças Ford-Willys-Chevrolet-Volkswagen
Temos peças de carros americanos até 53

Um Corcel Luxo 4 portas grena 1969.
Um Corcel Luxo 2 portas cinza 1969.
Um Corcel Luxo 2 portas cereja c/ teto de vinil, 1970
Um Volks. Grená (jóia), 1969.
Um DKV Vemagete bege 1965.
Um Gordini branco (motor novo), 1964.

CARROS TOTALMENTE REVISADOS
Aberto das 7,30 às 20,30 horas
Financiamento até 36 meses.

NOVACAP VEÍCULOS

Rua Fúlvio Aducci, 640

Fuscão Azul Marinho	O.K.
Volks 1.300	70/71
Volks 1.300	1966
Volks 1.300	1962
Kombi	1964

PROFISSIONAIS

DR. OSWALDO KERSTEN

Professor Assistente de Cirurgia da UFSC
Membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões
CLÍNICA E CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
CIRURGIA GERAL

Consultório: Rua Tiradentes, 26 - Tel.: 2131
Diariamente das 16 às 18 horas
Residência: Rua Almirante Alvim, 28 - Tel.: 2131

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE

Das Unhas - Do Couro Cabeludo - Micose - Alergia
Tratamento da Acne Pele Pelo Novo Carbônico "Poeling"
DEPILAÇÃO
Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.
CONSULTAS: Diariamente, a partir das 15 horas.
CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 - Edifício Julieta - 2o. andar - sala 205 - Fone 4438.

DR. JOÃO BATISTA BONNASSIS JÚNIOR

Ex-Estagiário do Centro de Tratamento Intensivo do Hospital dos Servidores do Estado da Guanabara.
Ex-Estagiário do Serviço de Fisiologia Respiratória do Prof. PAUL SADOUL, Nancy - França.
DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO - (Asma, Bronquite, Enfisema).
GINÁSTICA RESPIRATÓRIA
Atende com hora marcada pelo Fone 44-62.
Consultório - Rua Anita Garibaldi, 13
Centro Executivo Miguel Daux - conj. 601 Residência - Fone 28-14

DRA. LÉA S. DA NOVA

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA

Atende diariamente no consultório edifício Associação de Medicina, rua Jerônimo Coelho, 325 - 5o. andar - sala 54, das 15 às 18 horas.

DR. ANTÔNIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina
Problemática Psíquica Neuroses
DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Ed. Associação Catarinense de Medicina
Sala 12 - Fone 22 08 - Rua Jerônimo Coelho, 358
- Florianópolis -

DR. CARLOS A. BARBOSA PINTO

CRM - 583. SC - CPF 00264209
Ex-Estagiário Maternidade Escola Laranjeiras
Clínica de Senhores - Pré-Natal - Preparação - Psico
Profílica Para Maternidade - Citologia
Consultas das 16 às 20 horas - Diariamente.
Consultório: Ed. APLUB - sala 76 - 7o. andar.

DR. RAUL CHEREM FILHO

Clínica Médica - reumatismos. Consultório
Hospital Celso Ramos. Atende diariamente
das 12,30 às 16,00 horas.

DR. SERGIO DE CARVALHO
Endocrinologia

Curso de especialização pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
Residência Médica (2 anos) no Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia - GB.

OBESIDADE - MAGREZA - DIABETES
TIREÓIDE - ESTERILIDADE E INFERTILIDADE
CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO
(Baixa Estatura)

Consultório: Rua Jerônimo Coelho, 359 - sala 36 - Ed. da Associação Catarinense de Medicina - Fone 4304 - Diariamente a partir das 12,30 horas.

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista

Horário: de 2a. à 6a. feira das 14 às 19 horas.
Rua Deodoro, 18 - Edifício Soraia, 13.

OSMUNDO WANDERLEY DA NOBREGA

(CPF - 00184209)

Pareceres e Consultas Jurídicas

C. A. SILVEIRA LENZI

(CPF - 001948329)

Advocacia de 1a. e 2a. Instância - Justiça do Trabalho
Atendimento ao Interior
Escritório: Praça XV de Novembro, 31 - Conj. 362
Telefone 2511 - Florianópolis

DR. ALDO AVILA DA LUZ

ADVOGADO

CPF 0017766283
Edifício Praça XV, 10o. andar - Sala 108

ADVOGADOS

Dr. EVILÁSIO CAON
OAB-SC 0165 - CPF 007896239
Dr. ROBERTO G. SAMPAIO
OAB-SC 0990 - CPF 18282079
Ed. Jorge Daux, conj. 5
Fones 4515 e 4219

HOTEIS

HOTEL ROYAL

RUA JOÃO PINTO - FONES 3951 - 2 - 3 R. I.
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA - BRASIL
APARTAMENTOS - SUITES

BAR - JARDIM DE INVERNO - SALÃO DE RECEPÇÕES
TELEFONE - RÁDIO - TELEVISÃO - GELADEIRA - AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL - LAVANDERIA - ESCRITÓRIO PARA HÓSPEDES



HOTEL BRUGGEMANN

70 APTOS. E 50 QUARTOS
CAFÉ DA MANHÃ INCLUIDO NA DIÁRIA
AMPLO SALÃO DE TV A CORES
GARAGEM E ESTACIONAMENTO PARA
100 VEÍCULOS
Cx. Postal D-81 - D-82 - FONES 6665 e 6230
Rua Santos Saraiva, 300 - Estreito - Florianópolis - SC.

SWENSON PALACE HOTEL

Apartamentos com telefone e rádio - suítes com
telefone, televisão e geladeira
Estacionamento para 50 veículos
COM AQUELE CAFÉ MATINAL
Rua Santos Saraiva, 400 - Fones 6385 e 6685
Endereço Telegráfico SWENSON - Florianópolis
Preços especiais para viajantes

OSCAR PALACE HOTEL

FLORIANÓPOLIS: AV. HERCÍLIO LUZ, 90
Fones 3638 - 3286
TUBARÃO: CORONEL COLAÇO, 35
Fone 1611

LUX HOTEL

Seu lar fora do lar
O mais Central da Capital do Estado
Sala de leitura - todos os quartos com telefone
Rua Felipe Schmidt, 9 Florianópolis

MAJESTIC HOTEL

Rua Trajano, 4 - Fone 2276
No centro comercial da cidade

MARIO HOTEL

A tradição da hospedagem florianopolitana
Rua Conselheiro Mafra, 26 - Fone 2968

DIVERSOS

TV. TV. TV. TV. TV. TV. TV.

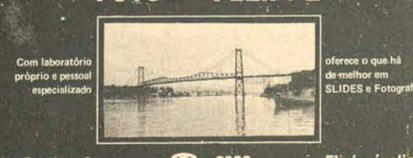
SERVIÇO AUTORIZADO PHILIPS

* CONCERTO A DOMICÍLIO
* ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
* ATENDE-SE ATÉ AS 22 HORAS
* INCLUSIVE SÁBADOS
FLORITRON - OFICINA DE TV
Av. Hercílio Luz, 241, em frente
à Penha na rodoviária.
(atendemos outras marcas)

TV. TV. TV. TV. TV. TV. TV.

Leve este anúncio e ganhe 10% de desconto no Serviço.

FOTO FELIPPE



Rua Deodoro, 3 2229 Florianópolis

Queda do Remo favorece Mengo

Na Grande Área



Com a derrota do Remo, (abatido em casa pelo Grêmio), o Flamengo foi o maior beneficiado nos jogos de ontem, válidos pela 21a. rodada do Campeonato Nacional, e jogará hoje contra o Santos uma cartada decisiva. A equipe paraense foi derrotada pelos gaúchos por um tento a zero, gol assinalado por Mazinho, na etapa final da partida.

Também o Náutico continua no páreo da quarta vaga do Grupo B, ao abater, no Recife, o América Mineiro, por três a dois. As outras partidas apresentaram os seguintes resultados: Cruzeiro um, Santa Cruz zero; Coríntians três, ABC zero; Botafogo zero, Ceará zero; Vasco zero, Bahia zero; São Paulo zero, Palmeiras zero; Coritiba três, Brasil zero; América carioca um, Sergi-

pe zero; Atlético mineiro quatro, Nacional dois.

GRÊMIO 1 x REMO 0

Com um gol de Mazinho, assinalado aos 13 minutos da etapa final, o Grêmio derrotou o Remo, em Belém do Pará, em partida que rendeu Cr\$ 89.016,00. Equipes: CLUBE DO REMO - Luiz Fernando; Aranha, Mendes, Dutra e Cuca; Tito e Hertz (Neves); Copeu, Silva, Roberto e Wagner. GRÊMIO: Picasso; Espinosa (Domingos), Anчета, Beto e Jorge; Jadir e Ivo; Carlos Alberto, Catarina, Oberti (Mazinho) e Lairton.

ABC 0 x CORÍNTIANS 3

Local: Estádio Castelo Branco, em Natal. 1o. tempo: Coríntians um a zero. Final: Coríntians três a zero, (Sicupira aos 34, Marco Antônio aos 60 e 76 minutos de jogo). Equipes: ABC - Tião; Sabará, Edson, Quelé e Anchieta; Maranhão e Williams; Rildo, Elias (Everaldo), Baltazar (Petinha) e Alberi. CORÍNTIANS: Ado; Miranda, Wagner, Luiz Carlos e Pedrinho; Tião e Adãozinho (Nelson Lopes); Paulo Borges, Lance, (Mirandinha), Sicupira e Marco Antônio. Juiz Carlos Costa e renda de Cr\$ 60.561,00, com 16.294 pagantes.

CRUZEIRO 1 x SANTA CRUZ 0

Com um gol de Roberto Batata, no último minuto de jogo, o Cruzeiro abateu o Santa Cruz, no Mineirão, com renda de Cr\$ 33.033,00 e arbitragem do paraense Eraldo Palmerine. Equipes: CRUZEIRO - Raul; Lauro (Pedro Paulo), Misael, Darcí e Álvaro (Lauro); Piazza e Rinaldo; Eduardo (João Ribeiro), Roberto Batata, Dirceu Lopes e Lima. SANTA CRUZ: Detinho; Lauro, Sapatão, Paulo Ricardo e Botinha; Zito e Erb; Hamilton (Zé Maria), Fernando Santana, Ramon

(Jair Pereira) e Givanildo.

SERGIPE 0 x AMÉRICA (GB) 1

Um gol de Caio, assinalado no início da segunda etapa, deu condições ao América de segunda pleiteando uma vaga para a fase final. A arrecadação somou Cr\$ 22.140,00, formando as duas equipes com: SERGIPE - Edson; João Carlos, Nilo, Raimundo e Joel; Ailton e Torino; Edmilson, Paulo Sérgio, Adãozinho e Leal. AMÉRICA: Ubirajara; Terezo, Alex, Alvanir e Aldecir; Badeco e Edu; Gilmar (Caio), Taquito, Tarciso e Antônio Carlos.

SÃO PAULO 0 x PALMEIRAS 0

Local: Estádio do Pacaembu, com renda de Cr\$ 217.703,00. Como anormalidade, a expulsão de Alfredo, do Palmeiras, aos 20 minutos de jogo. Equipes: SÃO PAULO - Sérgio; Forlan, Mário (Teodoro), Dias e Gilberto; Edson e Pedro Rocha; Paulo, Terto (Everaldo), Zé Carlos e Paraná. PALMEIRAS - Leão; Eurico, Luis Pereira, Alfredo e Zeca; Dudu e Ademir; Edu, Leivinha, Madurga e Ney.

CEARÁ 0 x BOTAFOGO 0

Local: Estádio Castelo Branco, com renda de Cr\$ 166.671,00. Equipes: CEARÁ - Hélio; Paulo Tavares, Odélio, Mauro e Dimas; Edmar e Joãozinho; Jorge Costa, Erandy, Elcio e Nado. BOTAFOGO - Cao; Mauro Cruz, Valtencir, Osmar e Marinho (Edmilson); Carlos Roberto e Ney; Zequinha, Jair, Fischer e Ademir.

VASCO 0 x BAHIA 0

Em São Januário, Vasco e Bahia empataram sem gols, com arbitragem de Armando Tavares e arrecadação de Cr\$ 104.707,00. Equipes: VASCO - Andrada, Paulo César, Joel, Moisés e Alfi-

nete; Alcir e Gaúcho; Jorge Carvoeiro, Silva (Jailson) e Marco Antônio. BAHIA: Buttice; Odair, Onça, Roberto e Paulo Henrique; Baiaco, Eliseu e Amorim; Natal, Picolé e Moraes.

NÁUTICO 3 x AMÉRICA 2

Local: Estádio do Arruda, no Recife, com arbitragem de Zeno Barbosa. Gols de Paulinho (2) e Dedeu para o Náutico, enquanto Cândido assinalou os dois do América. Equipes: NÁUTICO: Helinho, Borges, Gilson, Sidlei e Romero; João Paulo e Vasconcelos; Dedeu, Paraguaio, Paulinho e Tico (Pereira). AMÉRICA: Nego; Augusto, Vander, Luís Alberto e Cláudio; Nelson e Eustáquio (Edson), Eli, Cândido, Hélio e Tião (Genérico).

BRASIL 0 x CORITIBA 3

Completo o Brasil 45 dias sem vitória. Gols de Fito, Zé Roberto e Tião Abatá para o Coritiba, com renda de Cr\$ 34.606,00. BRASIL: Vermelho, Ademir, Azevedo, Major e Bauer; Walter e Rubem Salime; Alves, Mano, Edson (Reinaldo) e Silva. CORITIBA: Jairo, Hermes, Pescuma, Cláudio e Nilo; Chiquinho e Dreyer; Flecha (Tião Abatá), Leocádio, Zé Roberto (Hélio Pires) e Fito.

NACIONAL 2 x ATLÉTICO 4

Quatro gols de Dario para o Atlético, Valmor e Ismael para o Nacional. Equipes: NACIONAL: Edson; Mesquita, Café, Jurandir e Nelson Souza; Luiz Carlos e Lopes; Denival, Ismael, Pedrilho (Valmir) e Campos. ATLÉTICO: Mazurkiewicz, Zé Maria, Grapete, Vantuir e Cláudio; Bibi e Wanderlei; Guará, Cabinho, Dario e Romeu. Dario é o novo artilheiro, com 14 gols.

Torcedor de Futebol? Haja paciência para suportar-lhe as cobranças indevidas. Agora, eles me escrevem e me atropelam, pessoalmente, porque elogiei duas atuações do atacante Fischer: "afinal, o senhor combateu tanto o jogador, quando o Botafogo o trouxe da Argentina e agora está elogiando o futebol dele?"

Em primeiro lugar, eu não fiz, na época, qualquer comentário sobre o valor técnico de Fischer. E não fiz por uma clara e simples razão: Eu não o conhecia, a não ser de um ou dois jogos da seleção argentina. Seria leviano qualquer julgamento meu sobre a capacidade de Fischer.

O que condenei, com a maior veemência, foi que o Botafogo estivesse aplicando a nota de cerca de um milhão para contratar um artilheiro dispondo como dispunha da respeitável dupla de área Jair-Roberto.

Era só olhar a linha do Botafogo para sentir o problema: o time escalava Zequinha-Jair-Roberto, onde ia entrar mais um ponta-de-lança? Todo mundo, ainda os que manjam pouco de bola, sabiam que o drama do time do Botafogo era encontrar um sucessor para Paulo César que, lá, muito melhor que no Flamengo, exercia o duplo papel de terceiro médio e de quarto atacante.

A contratação de um artilheiro como Fischer, que desde logo se sabia voltado exclusivamente para o ataque, soava, então, como problema e não como solução. Fischer era, em suma, sob o plano tático, uma impropriedade, além de ser, politicamente, uma temeridade, pois custando o dinheiro que custara, acabaria levando à suplência o ponta-de-lança Roberto, um jogador de profundas raízes no time e no clube.

Sem falar no salário de Roberto: um jogador de 18 mil mensais mofando na reserva.

Só quem tem o miolo mole é que não se lembra do que aconteceu na época: o técnico Tim, para poder escalar Fischer, chegou ao absurdo de transformar Roberto em meia de ligação, criando, assim, o problema tático e político previsto pelos analistas mais atentos.

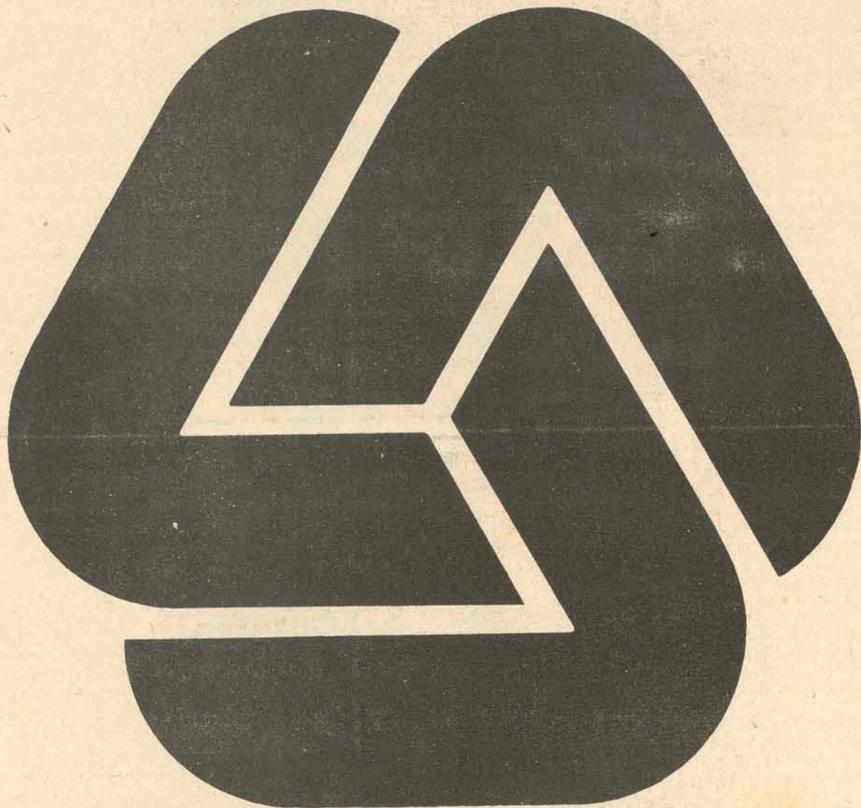
Se eu disser que o treinador Tim começou a cair precisamente ali não estarei muito distante da verdade.

E vou mais adiante: O problema Fischer ainda não está de todo resolvido; quando muito o problema está imobilizado em gesso, pois tão logo se recupere o atacante Roberto, o treinador Leônidas (sob o plano tático) e o clube (sob o plano político) certamente terão dificuldades a enfrentar. A menos que o rendimento de Fischer continue a crescer, consolidando, de vez, sua posição na fervorosa estima do torcedor.

Satisfeitos, caros torcedores que pensaram no encontrar a parede? Eu não sou dono da verdade, mas leviano e inconsequente também não sou.

Quando ao futebol de Fischer, tecnicamente falando, acho o seguinte: como todo artilheiro (exceção dos super-cracks do nível Puskas, Di Stefano, Tostão e até o inefável Pelé), ele às vezes, mata na canela, às vezes, decide o jogo com um sem-pulo de placa. Seu domínio de bola é discreto, e senso da cabeçada é muito bom e tem a rara qualidade de chutar com os dois pés, arma preciosa de um artilheiro. Sob o plano moral, parece um jogador de muito brio, com uma marca de amador que o aproxima demais da torcida.

Armando Nogueira



apresentamos a marca do conglomerado banestado

Quando um banco deixa de ser apenas um banco para liderar um Conglomerado, além de aperfeiçoar seus serviços, busca também novas e mais imediatas formas de comunicação com o público. Conduzido ao comando do Conglomerado Financeiro Banestado, o Banco do Estado do Paraná S.A. ampliou suas atividades e, a partir de agora, será identificado por uma nova marca. Símbolo do seu vertiginoso processo de crescimento e da confiança e eficiência que caracterizam seus serviços.

BANESTADO

Banco do Estado do Paraná S.A.
Banestado S.A. Crédito Imobiliário
Banestado S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos
Banestado S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários
Banestado S.A. Processamento de Dados e Serviços
Banestado S.A. Companhia de Armazéns Gerais.

INDASA

INDASA MÁQUINAS INDUSTRIAIS E AGRICOLAS S.A.

Tem a satisfação de comunicar a transferência de suas instalações nesta Capital para a rua Fúlvio Aducci, 500 (antiga Parisi).

LETRAS DE CAMBIO

FIVAP

LIQUIDEZ IMEDIATA

Ten. Silveira, 21 - Salas 4 e 5

Fone 2965

EMPRÊGO

Precisa-se moça com:

Curso de datilografia

Prática de Contabilidade

Idade entre 18 e 25 anos

Boas referências

Tratar no Província Crédito Imobiliário S.A. à R. Tiradentes esquina com Nunes Machado - horário comercial.

Ortiga: Jorge é imprescindível

Vitória e Olaria, se quiserem novo treinador, terão que arrumá-lo noutro clube, como no Figueirense. Pelo menos é o que ficou decidido na reunião entre presidente e técnico na terça-feira à noite.

Com relatório em baixo do braço, de todas as atividades do clube, desde o seu ingresso, inclusive preparação técnica e física, Jorge Ferreira procurou o presidente do clube na noite de terça para resolver sua situação, tendo em vista o recebimento de convites para dirigir outras agremiações na Bahia e Guanabara.

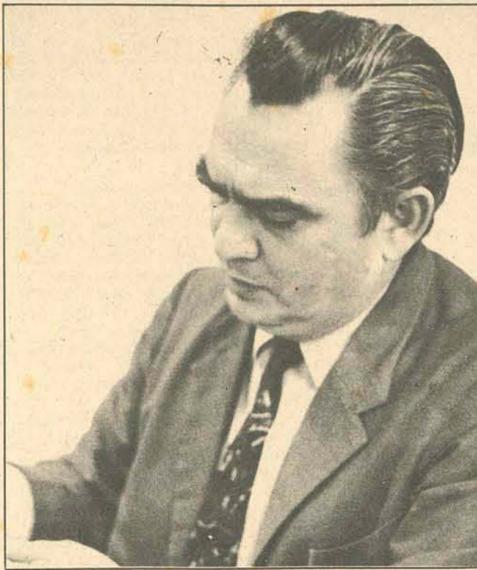
O presidente Ortiga após ouvir o papo do treinador afirmou: "Não rescindo seu contrato. Você é imprescindível na campanha do bi em 73". Diante da recusa, Jorge limitou-se apenas em solicitar seu prêmio pela conquista do campeonato e o presidente não criou obstáculos. Como Jorge comprou recentemente uma Variant, e seu prêmio é um Volks, ficou acertado que o Figueirense, a partir de dezembro, assumirá a dívida na Companhia Catarinense.

Visando desde já a campanha para o bi, Ortiga solicitou a Jorge que elaborasse um planejamento de trabalho para o próximo ano, desde o material técnico e físico, até os jogadores necessários para o bi-campeonato.

Jorge prometeu que no próximo mês, por ocasião das férias do plantel irá tratar na Guanabara da possibilidade de novos reforços, adiantando que serão necessários inicialmente 4 jogadores e que no transcorrer do campeonato, dependendo das necessidades, precisará de outros.

O que deixou Jorge Ferreira contente, foi receber do presidente a notícia de que a partir de fevereiro seus vencimentos serão majorados, data em que completará um ano de atividades no clube.

Com parte de seus problemas resolvidos, o treinador retornou em seguida para sua residência, para desfazer as malas que já estavam quase prontas, pois acreditava na rescisão de seu contrato.



Quadrangular substituirá o Torneio da Integração

Finalmente, teve fim a novela do Torneio da Integração. Na tarde de ontem, em Curitiba, reuniram-se o presidente José Milani, da Federação Paranaense de Futebol e representantes do Atlético Paranaense e Colorado, ficando decidido o cancelamento do certame. Em seu lugar, foi instituído um quadrangular, entre aquelas duas equipes, Avaí e Figueirense, a ser iniciado no próximo sábado, em Curitiba.

A nota destoante da reunião foi a ausência do presidente da Federação Catarinense de Futebol, José Elias Giuliani, que se limitou a manter contato telefô-

co com a FPF, inteirando-se da reunião. Sua ausência repercutiu mal entre as autoridades esportivas do Paraná, que a qualificaram como símbolo de desinteresse e omissão da FCF pela sorte do futebol catarinense.

QUADRANGULAR

De acordo com a tabela, elaborada ontem mesmo pelos paranaenses, o quadrangular terá dois jogos no próximo sábado, (Atlético x Avaí e Colorado x Figueirense), em Curitiba, encerrando-se quinta-feira da próxima semana, em Florianópolis, com as partidas Figueirense x Atlético e Avaí x Colorado.

Treino intensivo visando o torneio



Apesar do calor, o plantel do Avaí foi submetido a intenso treinamento na tarde de ontem, visando os próximos compromissos, (sábado estreia no quadrangular, em Curitiba). Após exercícios físicos leves, em conjunto, os jogadores ouviram rápida preleção, por parte de Walter Miraglia, que os chamou à responsabilidade, frisando que atualmente o time encontra-se em fase de transição de clube regional para nacional - e foram submetidos a 90 minutos de coletivo.

Para hoje, está marcado novo treinamento com bola, sendo de otimismo o ambiente entre os atletas, entusiasmados com a próxima excursão de janeiro. O assunto é praticamente obrigatório nas conversas dos grupos, não se falando outra coisa, a não ser os benefícios, (em termos de experiência e entrosamento com outros centros esportivos), que os jogos trarão à equipe da Capital.

A LONGA NOVELA

Batista, em litígio com o clube, treinou com os reservas, empenhando-se a fundo, na intenção de mostrar aos dirigentes o seu verdadeiro valor como jogador. Sua novela no Avaí ainda deverá arrastar-se por mais alguns dias, visto que nenhuma das partes chegou a qualquer conclusão. Batista fez sua oferta ao clube, (que não foi divulgada), o qual, entretanto, julgou-a absurda. Diante do impasse, o zagueiro está praticamente afastado, realizando treinos com os suplentes, apenas para manter a forma física.

Leo reapresentou-se à equipe avaiana, após passar alguns dias na Guanabara. Fez apenas leves exercícios físicos, devendo reintegrar-se definitivamente à equipe nos próximos dias. Conversando com os companheiros, suas palavras giraram em torno da tragédia verificada no último domingo, na Guanabara, quando o jogador Ari Hercílio, que durante muitos anos atuou no futebol gaúcho, e ultimamente pertencia ao Fluminense, desapareceu tragicamente no mar, não tendo, ainda, sido encontrado.

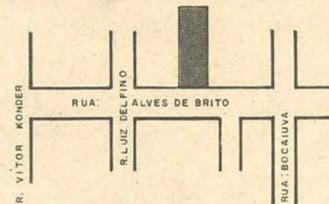
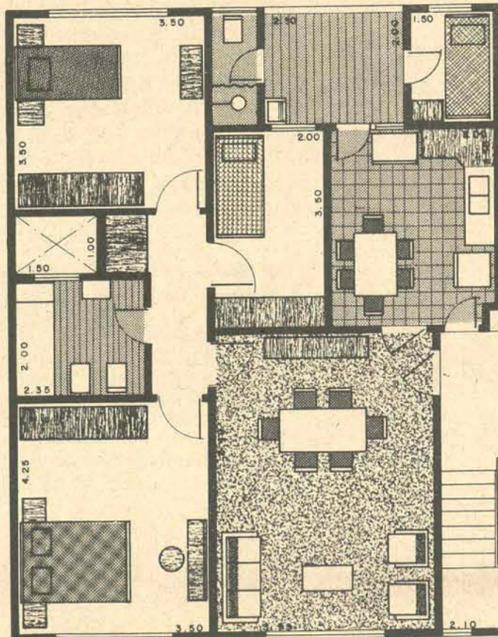
O treino, que durou 90 minutos, terminou em zero a zero, sendo o arqueira Rubens, que atuou na meta dos reservas, o maior destaque em campo. Outra novidade foi a volta de Vilela, completamente recuperado, que já tem presença assegurada para os próximos jogos do Avaí.

Por um preço muito de PAPAI NOEL A. GONZAGA vai entregar no dia 4 de dezembro o conjunto residencial ALVES DE BRITO



Entrada 2.000,- facilitados
Apartamentos com 110,64m²

- LIVING
- 3 DORMITÓRIOS
- BANHEIRO COM: PISO VITRIFICADO E AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO
- COPA-COZINHA COM: PISO VITRIFICADO E AZULEJOS COLORIDOS ATÉ 1,50 DE ALTURA.
- DEP. COMP. DE SERVIÇO
- GARAGE OPCIONAL



Tendo uma Excelente localização



MAIS UMA COISA... SE VOCÊ NÃO COMPRA APARTAMENTO PELA PLANTA? ENTÃO FAÇA UMA VISITA AO LOCAL E VENHA CORRENDO FALAR CONOSCO OU TELEFONE PARA 3450 OU 3526

A. GONZAGA S.A.
ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS

CRCI 74 - CREA 2493
PLANTÃO PERMANENTE ATÉ AS 22 HORAS
RUA: ARCIPRESTES PAIVA No. 11

Elaborado pela DIVISÃO DE ARTES A.G.

MADEIRAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
MELHORES PREÇOS



PHILIPPI & CIA
a casa do construtor

Matriz: Estreito - Fones 2073 - 6368 - 6520 - 6521 - 6395
Filiais: Centro - Fone 4723
Balneário Camboriú - Fone 2152

OS PRIMEIROS DA LISTA

- 1- Detergente "Sancata" (Para sem aditivos prejudiciais à Saúde.)
- 2- Desinfetante "Sancata" (Com essência de Eucalipto ou Pinho Imp.)
- 3- Desodorante Sanitário "Sankloro" (um produto com a qualidade Sancata.)
- 4- ARROZ
- 5- AÇUCAR
- 6- MANTEIGA

Encontrados nos Supermercados da COBAL, SOBERANA e outras boas casas do ramo. N. B. - Os produtos do Laboratório SANCATA são licenciados sob os N.º GI-38 e 1076/71 S.N.F.M.F. (Ministério da Saúde)

USE OS PRODUTOS SANCATA (comprovadamente os melhores)